



H. VILLA-LOBOS



Canto Orfeônico

2.º VOLUME

Marchas, Canções, Cantos: Cívicos, Marciais, Folclóricos e Artísticos para formação consciente da apreciação do bom gosto na música brasileira.

ADOTADO OFICIALMENTE EM TODAS AS INSTITUIÇÕES QUE PRATICAM O CANTO ORFEÔNICO

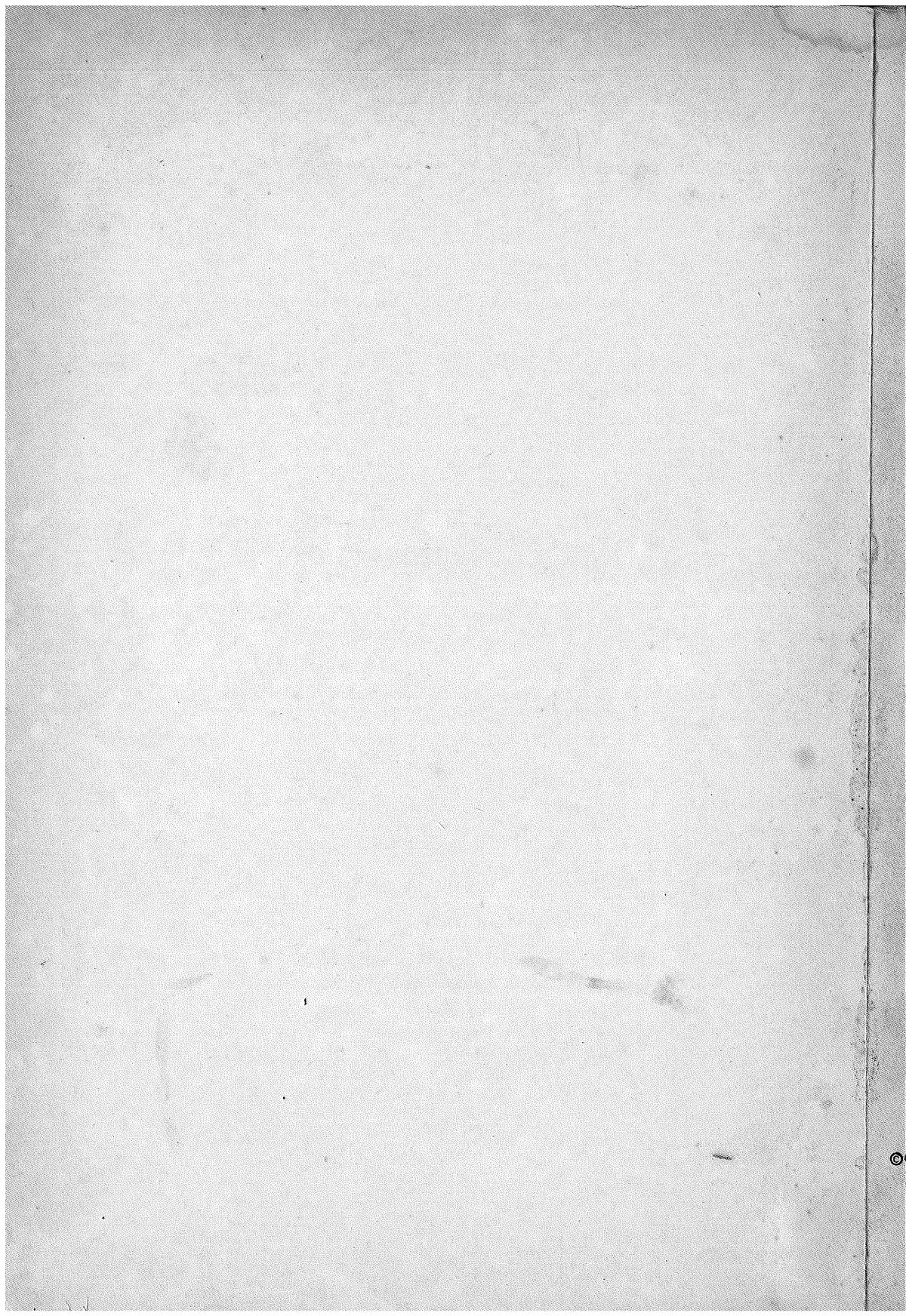
Aprovado pela Comissão Nacional do Livro Didático
do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico



N. de Cat. 10-V.L.

IRMÃOS VITALE - Editôres
São Paulo — Rio de Janeiro — BRASIL

Copyright 1951 - by H. Villa-Lobos



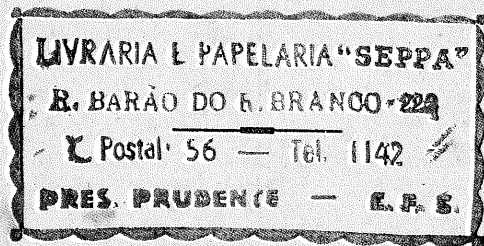
H. VILLA-LOBOS

CANTO ORFEÔNICO

Marchas, Canções, Cantos: Cívicos, Marciais, Folclóricos e Artísticos para formação conciente da apreciação do bom gosto na música brasileira.

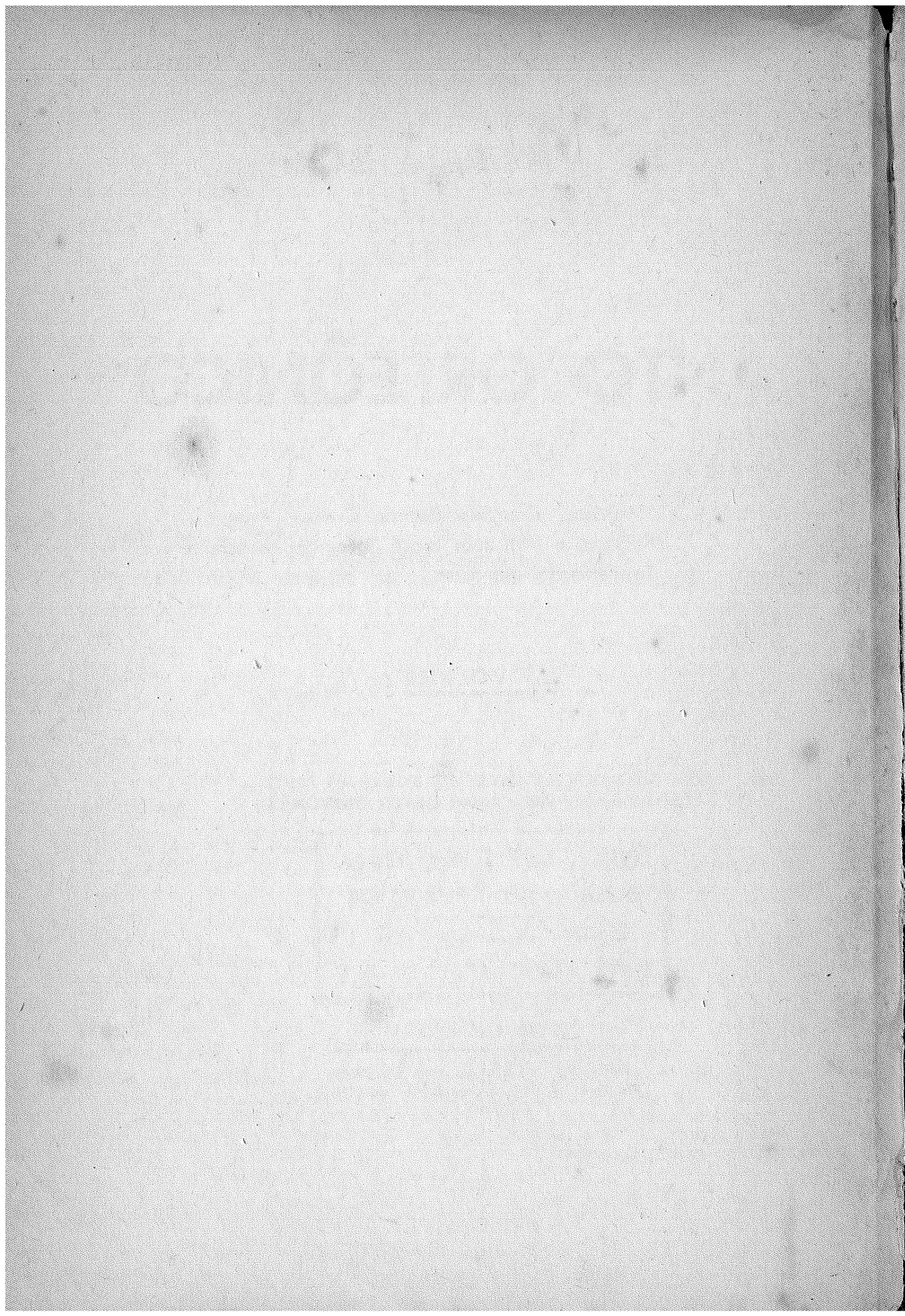
2.º VOLUME

ADOTADO OFICIALMENTE EM TODAS AS INSTITUIÇÕES QUE PRATICAM O CANTO ORFEÔNICO



N. de Cat. 10-VL

IRMÃOS VITALE — Editores
São Paulo — Rio de Janeiro — BRASIL



INTRODUÇÃO

Para não retardar a verdadeira interpretação do papel da música na formação das gerações novas e da necessidade inadiável do levantamento do nível artístico do nosso povo, foi implantado nas escolas municipais do Distrito Federal o ensino do canto orfeônico.

Baseado no decreto n.º 19.890 de 18 de abril de 1931, da Reforma do Ensino, referendado por S. Excia. Dr. Getúlio Vargas, torna-se obrigatório o ensino do canto orfeônico, em cujo regulamento de ensino geral encontra-se elaborado o programa dessa disciplina, o qual se refere sobre a Música do seguinte modo :

“O ensino do canto orfeônico destina-se a desenvolver no aluno a capacidade de aproveitar a música como meio de renovação e de formação moral, intelectual e cívica.

No início predominará o estudo prático, ensinando-se da teoria e do solfejo o que fôr indispensável ao desenvolvimento imediato dos alunos.

É indispensável escolherem-se composições de autores de real merito, preferindo-se as que já tenham incorporado ao patrimônio artístico nacional.

Os cantos deverão ajustar-se à idade dos alunos, proporcionando-lhes o necessário meio de adestramento dos órgãos auditivos e da fonação e despertar-lhes o sentido do ritmo. É recomendável a prévia leitura da letra dos canticos, para que se lhes facilite a compreensão do sentido e da expressão musical. Só depois de sabido o canto haverá comentários teóricos e musicais, corrigindo-se, então, os defeitos notados na execução do trecho, tendo-se particularmente em vista, o ritmo, a entoação e a dição. Não se deve omitir a caracterização típica, quando o exigir a natureza da canção, como por exemplo nas canções regionais baseadas em motivos de folclóre”.

O decreto em questão, conjuntamente com o regulamento em vigor nas escolas da Prefeitura, baseado nos decretos ns. 3.281 de 23 de Janeiro de 1928 e 2.940 de 22 de novembro de 1928, irão completar a obra de educação artística do povo, a exemplo das grandes nações como a Itália, França, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Espanha, Rússia, Estados Unidos da America do Norte, etc.

A principal finalidade dos cursos de Formação de Professôres Especializados em Música e Canto Orfeônico, para o ensino primário, secundário, Industrial, comercial e normal realizados em todo o Brasil é a de construir os principais fatôres da consciência musical, numa pedagogia ativa e diréta.

ESCLARECIMENTO

Sendo o ritmo e o som os elementos essenciais da música, era natural que dedicasse especial atenção às disciplinas destinadas a exercitar, no aluno, o conhecimento e a familiaridade com a observação dos valores e a entoação dos intervalos. Dêse modo, além de pôr em prática os processos adotados pela orientação para distinguir aquele objetivo (manossolfa, exercícios para a consciência da unidade de movimento, solfejos, ditados e outros recursos de iniciativa do professor), publiquei duas obras didáticas denominadas *Solfejos* e *Canto Orfeônico* apresentadas em vários volumes, achando-se em gravação o restante dos volumes dessas obras.

O primeiro volume do livro de Solfejos é constituído de uma coletânea de solfejos e ditados escolhidos e selecionados que servem para estudos e exercícios aplicados em provas parciais e aulas dos cursos dos Conservatórios que formam professores especializados no ensino de canto orfeônico e os mais fáceis, para os alunos do ensino primário, ginásial, industrial, comercial e normal. Embora na aplicação do seu conteúdo seja exigido o mais perfeito conhecimento das regras da melodia clássica, estes solfejos obedecem a uma relativa liberdade de desenho melódico para, não só melhor orientar os alunos na compreensão das melodias populares e irregulares, como para habituá-los a se preocuparem conscientemente com os elementos das manifestações populares, nativas e cultivadas que se encontram na atmosfera musical do nosso país, e assim sentirem a razão psicológica da música nacional.

O segundo volume do livro de Solfejos, de grau mais adiantado, constitúe-se de cinco partes, compreendendo: Vocalismo, Ditados, Imitações, Cânones e Fugas. Com exceção destas últimas e de alguns cânones, destinados aos professores, toda a matéria está ao alcance de classes de alunos mais desenvolvidos, competindo ao professor, ao adotá-lo, chamar a atenção para a feição original que os caracteriza.

O 1.º volume de Canto Orfeônico (Marchas e canções de vários estilos, para a educação conciente da unidade de movimento), é todo destinado a esse fim. Afóra essa feição didática, contém vários números de interesse artístico, além do caráter cívico de que estão impregnados alguns deles.

O 2.º Volume de Canto Orfeônico, (Marchas, Canções, Cantos: cívicos, marciais, folclóricos e artísticos para formação conciente da apreciação do bom gosto na música brasileira) possui as mesmas características didáticas e artísticas do 1.º Volume, apenas a maior parte de suas músicas, está em grau de dificuldade técnica e estética, mais adiantada.

H. Villa-Lobos

TABELA DA MANEIRA DE CLASSIFICAR OS PRINCIPAIS RITMOS QUE ATUAM NA MUSICA BRASILEIRA.




Unitario =  etc.

Sincopado = 

Contrariado = 

Vago = 

Sincopado -
Contrariado = 

PONTOS ORIGINAIS DO PROGRAMA OFICIAL DO ENSINO DA MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO ADOTADOS EXCLUSIVAMENTE PELA ORIENTAÇÃO DO C. N. C. O. QUE NÃO EXISTIAM EM NENHUMA OBRA DIDÁTICA DE CANTO CORAL OU CANTO ORFEÔNICO ANTES DA SUA IMPLANTAÇÃO

- 1.º — *O canto orfeônico como finalidade cívica.*
- 2.º — *Califasia, Califonia, e Caliritmia.*
- 3.º — *Declamação rítmica.*
- 4.º — *Exortação.*
- 5.º — *Modo de classificação. Seleção e Colocação de Vozes.*
- 6.º — *Afinação Orfeônica.*
- 7.º — *Efeitos Orfeônicos.*
- 8.º — *Manossolfa desenvolvido.*
- 9.º — *Canto Orfeônico.*
- 10.º — *Efeitos de timbres diversos no Orfeão.*
- 11.º — *Ditado, cantado e rítmico.*
- 12.º — *Pesquisas, arranjos e adaptação do Ensino Folclórico nas Escolas, para educação e formação do gosto artístico.*
- 13.º — *Aplicação da "Melodia das Montanhas" (Processo que facilita aos alunos criar melodias, despertando o gosto para as composições musicais).*
- 14.º — *Divisão da classe em quatro grupos, (para facilitar a disciplina orfeônica e a distribuição das vozes).*
- 15.º — *"Ouvintes".*
- 16.º — *Alunos Regentes, Compositores e Solistas.*
- 17.º — *Sala-ambiente.*
- 18.º — *Prova de memória visual e auditiva.*
- 19.º — *Prova de discernimento do gênero e estilo da Música.*
- 20.º — *Prova de conhecimento dos Instrumentos de Banda e Orquestra.*
- 21.º — *"Quadro Sinótico" para o Estudo Geral da Música Popular Brasileira.*
- 22.º — *"Gráfico Planisférico Etnológico da Origem da Música no Brasil."*
- 23.º — *Aplicação dos principais fatores para formação da consciência musical e compreensão da utilidade do Canto Orfeônico na formação cívico-social do aluno. (1)*

(1) O Ensino de Canto Orfeônico parte deste princípio filosófico: do conciente para o sub-conciente.

Não é possível em casos vulgares ter-se a consciência do ritmo, do som, do timbre, do intervalo, do acorde, da harmonia e do contraponto, fatores de formação da cultura psicopsicológica musical, sem um prévio preparo prático direto intencional, reajustado às tendências e às mentalidades naturais.

Ha entretanto os casos excepcionais de vocação e inclinação, cuja formação conciente é facilmente elevada ao sub-conciente por uma orientação adequada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA N.º 300 DE 7 DE MAIO
DE 1946

Aprova instruções e unidades didáticas de ensino de canto orfeônico nas escolas secundárias.

O Ministro de Estado da Educação e Saúde:

Resolve aprovar as seguintes instruções para o ensino do canto orfeônico nas escolas secundárias.

I — O ensino de Canto Orfeônico tem as seguintes finalidades:

a) Estimular o hábito de perfeito convívio coletivo, aperfeiçoando o senso de apuração do bom gosto.

b) Desenvolver os fatores essenciais da sensibilidade musical, baseados no ritmo, no som e na palavra.

c) Proporcionar a educação do caráter em relação à vida social por intermédio da música viva.

d) Incutir o sentimento cívico, de disciplina, o senso de solidariedade e de responsabilidade no ambiente escolar.

e) Despertar o amor pela música e o interesse pelas realizações artísticas.

f) Promover a confraternização entre os escolares.

II — O canto orfeônico, tendo como principal finalidade pedagógica educar e disciplinar, não pode ser adotado como função de caráter festivo, mas apenas como elemento de colaboração nos programas das solenidades cívicas, artísticas e religiosas.

AULAS E PRÁTICAS COLETIVAS

III — As aulas serão dadas a turmas de 45 alunos.

IV — Embora as turmas não atinjam o número de alunos estabelecido para as aulas, o ensino de canto orfeônico será ministrado com o mesmo critério.

V — A freqüência às aulas é obrigatória, devendo ser computada para todos os efeitos legais.

VI — Além das aulas serão realizadas práticas coletivas, obedecendo a seguinte distribuição:

- a) Grupo
- b) Série
- c) Conjunto.

Nas práticas de grupos tomarão parte de 80 a 120 alunos no máximo, reunindo-se somente turmas da mesma série.

Nas práticas de séries participarão todas as turmas da mesma série reunidas.

As práticas de conjunto terão a seguinte organização:

1.º período escolar:

- a) um conjunto de 1a. e 2a. séries reunidas, na segunda quinzena de maio;
- b) dois conjuntos da 3a. e 4a. séries reunidas, na segunda quinzena de maio.

2.º período escolar:

- a) um conjunto da 1a. e 2a. séries reunidas, na segunda quinzena de agosto;
- b) dois conjuntos da 3a. e 4a. séries reunidas, na segunda quinzena de agosto;
- c) um conjunto de todas as séries reunidas, na segunda quinzena de novembro.

Qualquer outro conjunto que se faça necessário na vida escolar será realizado extra-horário.

NOTAS E PROVAS

VII — A cada aluno será dada uma nota mensal resultante da avaliação do seu aproveitamento.

A nota mensal será dada por meio de exercícios orais e práticos realizados em aulas.

Estes exercícios versarão sobre elementos de teoria musical, um trecho de obra didática, hinos e canções, de acordo com a orientação traçada pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

A média resultante do aproveitamento e da frequência será válida para cômputo final de aprovação.

VIII — As provas parciais seguirão a mesma orientação dos exercícios mensais, tendo porém caráter individual e evitando-se problemas de natureza puramente teóricos.

As provas finais realizar-se-ão por grupos de quatro alunos no máximo.

Nessas provas deverá ser verificado o aproveitamento em afinação, ritmo, dicção, atitude e disciplina do conjunto.

Para os alunos desafinados será obedecido o critério de julgamento traçado pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

PARTICULARIDADES NO ENSINO

IX — Os alunos que ingressarem na 2.a e 3.a séries sem nenhum conhecimento do programa oficial de canto orfeônico, receberão a seguinte orientação:

a) Na 2.a série será aplicado o resumo dos principais elementos da teoria musical e os pontos essenciais constantes do programa organizado pelo Conservatório Nacional de Cantos Orfeônico para a 1.a e 2.a séries.

b) Na 3.a série será obedecido o mesmo critério com resumo dos programas da 1.a, 2.a e 3.a séries.

c) Na 4.a série prevalecerá idêntica orientação com o resumo dos programas da 1.a, 2.a, 3.a, e 4.a séries.

Os alunos a que se refere o item IX terão cuidados especiais, ministrando-se-lhes aulas extraordinárias.

Esses alunos aprenderão por audição os hinos oficiais e canções patrióticas, caso os elementos técnicos musicais não lhes sejam suficientes.

MATÉRIA DE ENSINO

X — Só poderão ser adotadas obras didáticas e músicas orfeônicas aprovadas pela Comissão Nacional do Livro Didático.

Cada estabelecimento de ensino deverá preparar hinos e canções, de acordo com a orientação do C.N.C.O.

PROGRAMAS

XI — O programa adotado para o ensino de canto orfeônico no curso ginasial terá as seguintes unidades didáticas:

- a) Elementos gráficos;
- b) Elementos rítmicos;
- c) Elementos melódicos;
- d) Elementos harmônicos;
- e) Prática orfeônica;
- f) História e Apreciação Musical.

As unidades didáticas a, b, c e d deverão ser aplicadas de preferência após o exercício dos solfêjos adotados.

O programa do ensino de canto orfeônico obedecerá à seguinte seriação:

1.a Série

Elementos gráficos: Pauta, linhas suplementares, claves, valores, pausas, ponto de aumento e de diminuição, ligaduras, acidentes, armadura e cópias de hinos e canções a serem estudados.

Elementos rítmicos: Unidade de movimento, compasso simples, leitura métrica, ditados rítmicos fáceis, declamação rítmica, quáteras e anacruse.

Elementos melódicos: Intervalos, graus, escalas maiores e suas relativas, (teórica e praticamente), solfêjo e ditado cantado de pequenos trechos.

Elementos harmônicos: Intervalos harmônicos.

Prática Orfeônica: Afinação orfeônica, manossolfa simples e desenvolvido a uma e duas vozes, canções de diversos estilos, hinos e marchas, especialmente de autores brasileiros a uma e duas vozes, efeitos de timbre diversos.

História e Apreciação Musical: Finalidade do canto orfeônico; os orfeões e

suas organizações no Brasil e no estrangeiro; palestra sobre a música e os músicos no Brasil. Audições de discos comentadas. Discernimento dos diferentes gêneros musicais.

2.a Série

Elementos gráficos: Sinais de expressão, cópias de canções e hinos a serem estudados, sinais de repetição.

Elementos rítmicos: Leitura métrica, ditado rítmico, compassos compostos, síncope, declamação rítmica.

Elementos melódicos: Escalas maiores e menores (teórica e praticamente) solfêjos a uma e duas vozes, ditado cantado, intervalos e suas inversões.

Elementos harmônicos: Tonalidade (teórica e praticamente) arpejos e acordes de três sons.

Prática orfeônica: Exercícios de entoação de notas cromáticas, longas, sustentadas de um pianissimo a um fortissimo e vice-versa; entoação da escala harmonizada por meio de processos teóricos e práticos; hinos, marchas e canções de diversos estilos, a uma, duas e três vozes; manossolfa desenvolvido a duas e três vozes.

História e Apreciação Musical: A música ameríndia, africana, portuguesa, espanhola e outras que influíram na música brasileira. Alguns instrumentos de que se serviram os indígenas. Palestras sobre audições e concertos. Conhecimentos dos instrumentos de Banda e Orquestra. Audições de discos. Discernimento dos diferentes gêneros musicais.

3.a Série

Elementos gráficos: Cópias de canções a três e quatro vozes.

Elementos rítmicos: Leitura métrica, ditados de ritmos variados, declamação rítmica, correlação entre compassos simples e compostos, contratempo, andamento.

Elementos melódicos: Conhecimento mais completo das escalas maiores e menores (teórica e praticamente), ditados cantados, construções de frases curtas, solfêjos fáceis à 1.a vista, a uma voz; solfêjos na clave de fá na 4.a linha, inter-

valos cromáticos e enarmônicos, ornamentos.

Elementos harmônicos: Acordes perfeitos maiores e menores, e suas inversões (teórica e praticamente), noções de tons vizinhos.

Prática Orfeônica: Hinos e Canções de diversos estilos, a uma, duas, três e quatro vozes, manossolfa desenvolvido a duas, três e quatro vozes (diatônico e cromático).

História e Apreciação Musical: Palestras sobre a origem e a evolução da música. Folclore nacional: sua utilidade ligada à música e à história das artes. Discernimento das tonalidades maiores e menores. Audições de discos comentadas.

4.a Série

Elementos gráficos: Cópias de canções a três e quatro vozes.

Elementos rítmicos: Leitura métrica, andamentos, metrônomo (teórico e prático), ditados rítmicos mais desenvolvidos, compassos mistos, alternados e fracionários.

Elementos melódicos: Escalas cromáticas (teórica e praticamente), ornamentos; prosódia: aplicação das palavras, nas melodias, escala geral, escalas enarmônicas, ameríndias, ditados cantados a uma e duas vozes, solfejos à 1.a vista, a uma e duas vozes.

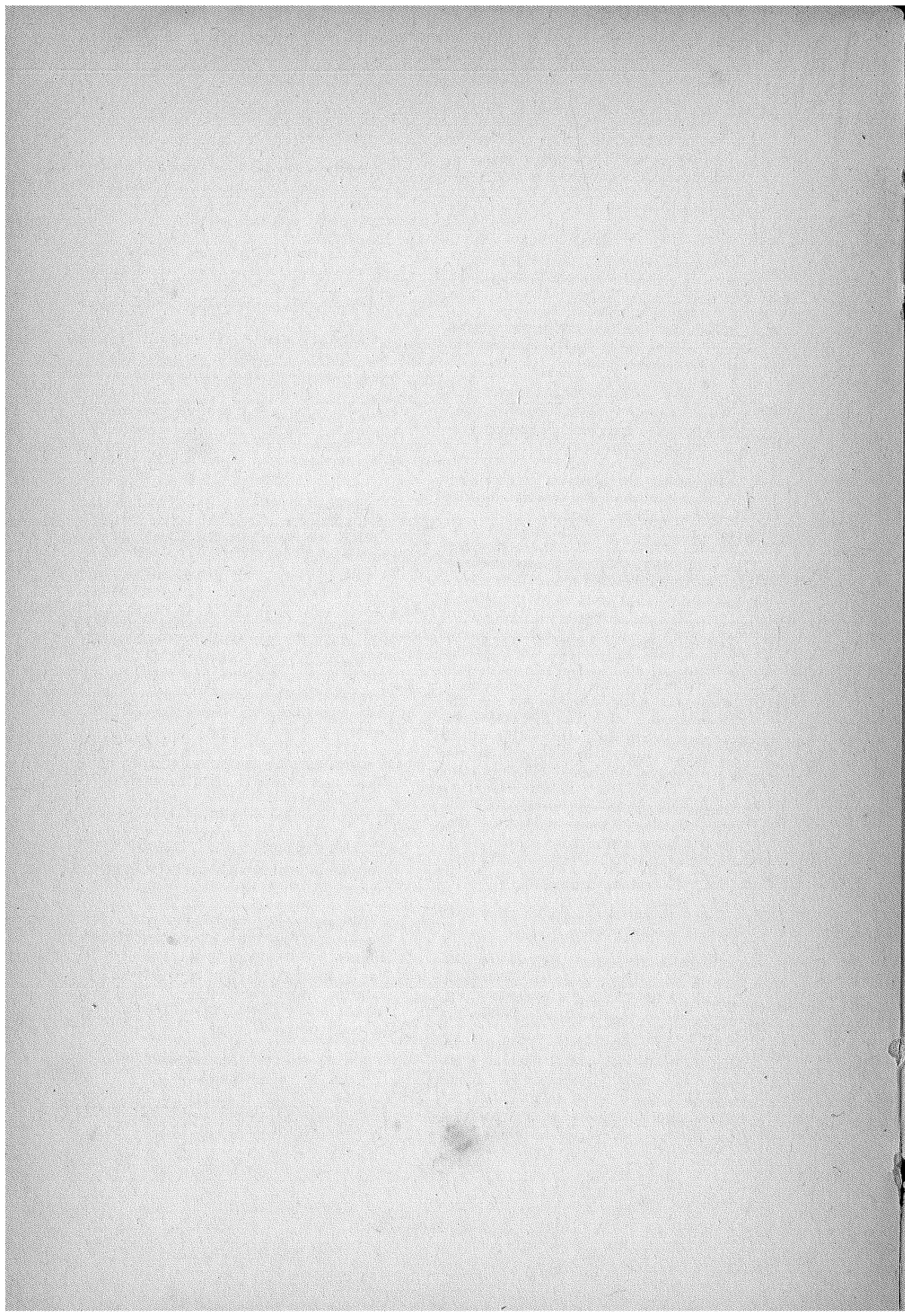
Elementos harmônicos: Acordes de 4 sons, tons vizinhos, série harmônica.

Prática orfeônica: Manossolfa desenvolvido a duas, três e quatro vozes (diatônico e cromático), hinos e canções de diversos estilos a uma, duas, três e quatro vozes.

História e Apreciação Musical: Continuação das palestras sobre a evolução da música. Folclore nacional. Palestras sobre a formação da Música no Brasil. Orquestra antiga, clássica e moderna. Banda e Conjuntos típicos. Audições de discos comentadas.

Rio de Janeiro 7 de maio de 1946. —
Ernesto de Souza Campos.

Extraído do Diário Oficial de 14 de maio de 1946.



BRINCADEIRA DE PEGAR

(a 2 vezes)

(No Prado da Magdalena)

Para as oriações de Recife

H. VILLA-LOBOS

Recife, 8-7-1934

(Começar em Alegretto, aumentando pouco a pouco até o Presto)

1

Va-mos to-dos es-tu -
Va-mos to-dos para es-co-la Va-mos to-dos es-tu -

dar! Va-mos to-dos es-tu -
dar! Va-mos to-dos para es-co-la Va-mos to-dos es-tu -

dar! E não há tempo a per-der, Que a li-ção vai co-me-çar.
dar! E não há tempo a per-der, Que a li-ção vai co-me-çar.

Como FIM.

Vamos, vamos, bem de-pressa! Vamos, vamos traba-lhar!
D. C. al *ff* -lhar! Ah!
muitas vezes
ff Ah!

ESPERANÇA DA MÃE POBRE

(a 2 vozes)

Sobre um pensamento de Lygia P. Leite

Música de

H. VILLA-LOBOS

Rio, 1933

Letra de * * *

MUITO ALLEGRETTO de MARCHA

2

Lá lá lá lá lá! Lá! Lá lá lá lá lá! Lá!

Plá! Plá! Plá! Plá! Plá!..... Plá!

Plá!- Plá!- Plá!- Plá!- Plá!- Plá!- Plá!-

Se - gue meu fi - lhi - nho Se - gue bem con -
Se - gue meu fi - lhi - nho Se - gue bem con -

ten - te a ca - mi - nho da Es - co - la e le -
ten - te que o teu pae foi tra - ba - lhar..... e eu

van - do na sa - co - la o li - vri - nho p'ra es - tu -
can - to es - ta can - ti - ga p'ro tra - ba - lho a - me - ni -

dar.....
zar.....

Se - gue bem a - le - gre que -
Se - gue meu fi - lhi - nho a -

ri - do fi - lho meu Por que eu fi - co a tra - ba - lhar.
le - gre a can - tar Por que eu fi - co a te es - pe - rar:

D.C. al

O balão do Bitú

(Sobre o tema do 'Vem cá Bitú')

CÔRO a 2 VOZES

Letra e tema populares

Amb. por H. VILLA-LOBOS

ANIMATO

3

Vem cá Bi - tú! Vem cá Bi -

tú! Vem cá meu ca - ma - ra - da, não vou

Cae, cae, ba - lão! Cae,

lá, não vou lá! Não vou lá, te-nho me - do de a - pa -

cae, ba - lão! A - qui na mi - nha

nhar, de a - pa - nhar! Vem -nhar!

mão, Cae, cae, ba - lão! -lão!

Como FIM.

Repiu - piu - piu

(Côro a duas vozes)

Melodia

Letra de AFFONSO LOPES VIEIRA

de TOMAS BORBA

Arr. de H. VILLA-LOBOS

ALLEGRETTO (léve e ligeiro)

4

Repiu - piu - piu, Can-ta o pas - sa - rinho, Canta o pas-sa -
 Re-piu - piu - piu, Canta o pas-sa -
 ri-nho Mal o Sol su - biu. Repiu - piu - piu, - Re-piu - piu -
 ri-nho Mal o Sol su - biu. Re - piu - piu - piu, - Re -
 piu, - Re-piu - piu - piu - piu - piu - piu - piu! -
 piu - piu - piu, - Re - piu - piu - piu - piu - piu! -

Repiu-piu-piu,
 Lá vem a voar,
 E pôs-se a falar
 Quando um outro viu:

Repiu-piu-piu, etc.

Repiu-piu-piu,
 Ail que graça tem!
 Já outro também
 Canta quando o ouviu:

Repiu-piu-piu, etc.

Repiu-piu-piu,
 Canta o passarinho,
 Mas, devagarinho,
 Que o sol se sumiu...

Repiu-piu-piu, etc.

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS

(Coro a duas vozes)

Melodia popular

Letra de GONÇALVES DIAS

Arr. de H. VILLA-LOBOS

ANDANTINO

5

Minha ter-ra tem pal-meiras Onde canta o sa-bi-

á; As - a - ves que aqui gor - geiam Não gor - geiam co - mo

lá..... Minha ter-ra tem pal-meiras Onde canta o sa-bi - a. Ah!

Nosso céu tem mais estrelas;
Nossas varzeas têm mais flores;
Nosso bosque tem mais vida,
Nossa vida, mais amores.

Minha terra tem primores
Que taes não encontro eu cá;
Em scismar, sósinho, á noite
Mais prazer encontro eu lá.

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá;
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá.

Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras
Onde canta o sabiá.

O Gaturamo

(Côro a 3 vozes)

Melodia

Letra de J. PINTO E SILVA

de J. CARLOS DIAS

Arr. de H. VILLA-LOBOS

TEMPO de VALSA



6

Ah! Can - ta, can - ta ga - tu - ra - mo!

Ah! (Boca fechada)

Can - ta, can - ta, can - ta as - sim! Não fu - jas, não,.....


do teu ra - mo! Não te - nhas me - do de mim!

Pen - sas tal - vez..... que de - se - jo Fa - zer - te

meu..... pri - sio - nei - ro? Jul - gas-me então mal - fa -

ze - jo? Meu ga - tu - ra - - - mo bre - jei - ro!

FIM.

D. C. *al* 
al FIM.

Eu só quero, só aneio,
Como a custoso thesouro,
Ouvir o doce gorgoejo
Dessa garganta de ouro.

Não fujas, pois, destes montes,
Meigo cantor jovial,
E, quando nos horizontes
Romper a luz matinal.

Rompe também do teu peito
Uma canção, meu amor,
Uma homenagem, um preito
A' natureza em louvor!

Canta, canta, gaturamo,
Não fujas nunca de mim!
Não abandones teu ramo,
Canta, canta! Assim, assim!

Cantiga de rêde

19

(a 3 vozes)

Música e Letra de

A. CARDOSO MACHADO

Pode ser cantada a 2 vozes

Arr. de H. VILLA-LOBOS

MODERATO

7

p Ran-ge, Range, ber-ço de ouro Can-ta, Can-ta, mi-nha

mãe, Te-nho na mi-nha voz... Um ca-na-rio tam-

a tempo bem... Mas o po-bre in-da não can-ta, nem... sa-be a al-maque

tem Ran-ge, Ran-ge, Can-ta, can-ta En-si-na-o tu oh! mi-nha

pp Como fim.
mãe. (Boca fechada) *poco rall.*
pp (Repetir muitas vezes)

Feliz Aniversario

(Canção de cordialidade a 3 vozes)

Letra de
MANUEL BANDEIRA

Música de
H. VILLA-LOBOS
Rio, 1945

POUCO VAGAROSO E ENERGIÇO

8

Sau - da - mos o gran - de di - a Que tu

The first system of music is in G major (one sharp) and 3/4 time. It consists of two staves. The melody is on the upper staff, and the accompaniment is on the lower staff. The melody begins with a quarter note G, followed by quarter notes A and B. The accompaniment starts with a quarter note G, followed by quarter notes A and B. Both melody and accompaniment feature triplets of eighth notes. The system ends with a double bar line.

ho - je co - me - mo - ras. Se - ja a ca - sa on - de

The second system continues the melody and accompaniment. The melody has a triplet of eighth notes (G, A, B) followed by a quarter note C. The accompaniment has a triplet of eighth notes (G, A, B) followed by a quarter note C. The system ends with a double bar line.

mo - ras A mo - ra - da da a - le - gri - a, O re -

The third system continues the melody and accompaniment. The melody has a triplet of eighth notes (G, A, B) followed by a quarter note C. The accompaniment has a triplet of eighth notes (G, A, B) followed by a quarter note C. The system ends with a double bar line.

fu - gio da ven - tu - ra!.... Fe - liz..... A - ni - ver - sário!

The fourth system concludes the piece. The melody has a triplet of eighth notes (G, A, B) followed by a quarter note C. The accompaniment has a triplet of eighth notes (G, A, B) followed by a quarter note C. The system ends with a double bar line. The tempo marking *allarg.* is present above the final measure of the melody.

Boas - Festas

(Canção de cordialidade a 3 vozes)

Letra de

MANUEL BANDEIRA

Música de

H. VILLA-LOBOS

Rio, 1945

ANDANTE (COM ALEGRIA)

9

A - le - gri - a! Bo - as Fés - tas! Es - que -

ça - monos de to - do mal..... Que nos fi - ze - ram... Bo - as

Fes - tas! A - le - gri - a! U - na - monos sem ran - cor E fes - te -

je - mos a vi - da... A - le - gri - a! Bo - as Fés - tas!

Feliz Natal

(Canção de cordialidade a 2 vozes)

Letra de
MANUEL BANDEIRA

Música de
H. VILLA-LOBOS
Rio, 1945

10

ANDANTINO

Fe-liz Na - tal! E' o que nós de-se-ja-mos.... a toda a

gen - te de bo - a von - ta - de. Fe-liz Na - tal para o rico e para o

po - bre,..... Na-tal de fé, Na-tal de paz e de bon - da - de.

Feliz Ano-Novo

(Canção de cordialidade a 3 vozes)

Letra de
MANUEL BANDEIRA

Música de
H. VILLA-LOBOS

Rio, 1945

ALL^o VIVACE

11

Fe - liz A - no No - vo, mi - nha gen -

te! O - lhe - mos sem me - do pa - ra a vi - da!

Va - mos en - trar a - le - gre - men - te A es - tra - da que

Cresc. anim.

se a - bre, flo - ri - da, Che - ia de can - tos e

côr,..... Pa - ra a re - gião pro - me - ti - da,

poco allarg.

So - - nho de um mun - - do me - lhor!..... Fe -

poco allarg.

a tempo

liz A - no No - vo to - da gen - - te!

a tempo

Boas vindas

(Canção de cordialidade a 4 vozes)

Letra de
MANUEL BANDEIRA

Música de
H. VILLA-LOBOS

POCO ANDANTE

12

A - mi - go,..... se - ja ben - vin - do!..... A casa é

su - a Não faça ce - ri - monia,..... Vá pe - dín - do,..... Vá mandando..

..... Se - ja seu tu - do o que tenho de meu,....E ma - is a divi - na

gra - ça..... A - mi - go,..... se - ja ben - vin - do!

(Para o ensino primario podendo cantar separadamente a principal melodia, no tom de Do)

Brasil

MARCHA

(a 2 vozes)

de THIERS CARDOSO

Arr. de H. VILLA - LOBOS

TEMPO de MARCHA

♩ (R)

13

16

Ah!..... Sal-ve! Pá - tria gen - til, a - ma -

do Bra - sil nos - sa terra que - ri - da Pa - ra a tu -

a gran - de - za glo - ria e de - fe - za tu tens a nossa vi -

da Sal - ve! Pá - tria gen - til, a - ma - do Bra - sil nos - sa

ter - ra que - ri - da Pa - ra a tu - a gran - de - za glo -

ria e de - fe - za tu tens a nos - sa vi - da Bra - sil....

.... no - me sa - gra - do Mar - chando re - so - lu - to pa - ra a guer -

ra to - do o vi - gor que o nos - so cor - po en - cer - ra..... E'

I^a teu! Só teu..... Brasil a - ma - do Bra - teu! Só
2^a

teu Bra - sil a - ma - do. \textcircled{R} 3 2 \textcircled{R} al \textcircled{R} 3

Quando cantar a seco, deve repetir da letra \textcircled{R}

Canção do Marinheiro

(Côro a 4 vozes)

Música de

ANTONIO M. de ESPIRITO SANTO

Letra de
BENEDITO XAVIER de MACEDO

Arr. de H. VILLA-LOBOS
Rio, 1937

Σ *mf* DOBRADO

14

Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan!

Nan! Nan!

Nan! Nan!

Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! La la la! La la!

Nan!

La!

La!

Nan! Qual cis-ne

Nan! Nan! Nan! Nan!

branco que em noi-te de lu - - - a Vai desli - san-do num

la - go a - zul, O meu na - vi-o tam - bem flu -

- tu - - - a Nos verdes mares de Nor-te a Sul.

— Lin-da ga - le-ra que em noite a - pa - ga - - - da Vai nave -

-gan-do no - mar in - ten - - - so Nos faz sau - dades da

terra a - ma - da, — Da Patria mi - nha que — tan - to pen -

I^a 2^a
 - so Qual cisne - so Plá! Plá! Plá! Plá! Plá! Plá!
 Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan!

Qual Plá! Plá! Plá! Plá! Plá! Plá! Plá! Plá!
 lin - da gar - - ça Que ahi vai cor - tan - -
 Ôn! Ôn! Ôn! Ôn! Ôn! Ôn! Ôn! Ôn!

- do os a - - res... Vai na - ve - gan -

- do sob um be - lo céu de a - nil... V

A

mi - nha ga - le - - ra vai cor - tan - do os bra - vos ma - -

- res... Os ver - des ma - - res, os ma - res ver - des

do Bra - sil! Quanta ale - 1ª

2ª

D. C. ao *Fim.*

-so

Plan! Plan!

First system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff features a melodic line with slurs and accents, including a dynamic marking *p*. The lower staff provides a harmonic accompaniment with slurs and accents.

Second system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff continues the melodic line with slurs and accents. The lower staff continues the harmonic accompaniment with slurs and accents.

Third system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff continues the melodic line with slurs and accents. The lower staff continues the harmonic accompaniment with slurs and accents.

Fourth system of musical notation, consisting of two staves. The system is divided into two parts: *1ª* and *2ª*. The *1ª* part is marked *mf*. The *2ª* part is marked *sfz* and includes the instruction *Gliss.*. Below the staves, the lyrics "Êh!" are written with a dashed line underneath, indicating a glissando effect.

Cantico do Pará

(Tema Guerreiro)

Anônimo

(a 3 vozes)

Recolhido e Ambientado

por H. VILLA-LOBOS

Rio, 1935

♩ VAGAROSO (80 = ♩)

17

mf *B. C.*

mf *B. C.*

mf *B. C.*

FIM.

CANTOS DE ÇAIRE

Do Folclore Amazônico

Nº 2

Anônimo

(a 3 vozes)

CÔRO FEMININO

Amb. por H. VILLA-LOBOS

ANDANTINO

19

Y - a - mu - ça - in muça - in pu - tyra! Y - a - mu - çain muçain pu -

ty - ra! O - ra - to - ri - o a - ra - ru - pê! O - ra - to - ri - o

a - ra - ru - pê! Ya - né! Ya - ra, Tupan a - na - pêca a - pu - pê!

D. C. ad libitum.

CANTOS DE CAIRÉ

Nº 3

Anônimo

(a 2 vozes)

Amb. por H. VILLA-LOBOS

ALLEGRO MODERATO

20

Ca - ma - ra - çá ua - ra - chy -

Ca - ma - ra - çá

ná ehn! ehn! ehn! ehn! Ca - ma - ra -

ua - ra - chy - ná ehn! ehn! ehn! ehn!

çá ua - ra - chy - ná ehn! ehn! ehn!

Ca - ma - ra - çá ua - ra - chy - ná ehn! ehn!

D. C. ao S muitas vezes.

Evocação

Sobre temas ameríndios do solo do Amazonas

Anônimo

(a 2 vozes)

Amb. por H. VILLA-LOBOS

ANDANTINO

21

The first system of music consists of two staves. The top staff begins with a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one flat (B-flat). It features a melodic line with a dynamic marking of *mf* and a performance instruction *B. C.* (Crescendo). The bottom staff starts with a bass clef and a 3/4 time signature, also marked *B. C.*. The system concludes with a dynamic marking of *sfz* and a fermata over the final notes.

The second system continues with two staves. The top staff has a treble clef and a 3/4 time signature. The bottom staff has a bass clef and a 3/4 time signature. The music features various rhythmic patterns and melodic lines across both staves.

The third system consists of two staves. The top staff begins with a treble clef and a 3/4 time signature, marked with *sfz*. The bottom staff has a bass clef and a 3/4 time signature. The system ends with a fermata over the final notes.

The fourth system consists of two staves. The top staff has a treble clef and a 3/4 time signature. The bottom staff has a bass clef and a 3/4 time signature. The system concludes with a fermata over the final notes.

CANIDE IOUNE - SABATH

(Ave Amarela) (Canto elegíaco)

Anônimo

Côro mixto duplo a sêco

(Sobre um têmea indígena brasileiro de 1530)

(a 6 vozes)

Recolhido por

JEAN de LERY

H. VILLA-LOBOS

Rio, 1933

ANDANTE (pp a 2ª voz)
Todos *mf* *rit.*

FEMININO

Ca - ni - de iou - - - ne!

MASCULINO

mf Tenores *rit.*

Ê! Ê!

Barit. e Baixos (pp a 2ª vez)

a tempo *rit. a tempo*

Ca - ni - de iou - - ne! Heu - ra uo

a tempo *rit. a tempo*

Ê! Ê! Ê!

POCO PIÙ MOSSO

ff

êch! Hê! Heura! Heu-ra! Heu - - ra! Heu - ra!

ff

Heu-ra! Heu-ra! Heu-ra! Uô ech! *rit. pp a tempo* I? Ca-ni-de

allarg. poco a poco *pp* Ca-ni-de

Ê!

Ê!

rit. a tempo iou - - - ne Ca - ni - de iou -

rit. Ê!

a tempo iou - - - ne Ca - ni - de iou -

Ê!

rit. a tempo - - de Heu-ra! Uô *morendo* êch!

rit. Ê!

a tempo - - de Heu-ra! Uô êch!

Ê!

UM CANTO QUE SAIU DAS SENZALAS

(Motivo dos pretos do Reconcavo Bahiano)

Anônimo

Recolhido por
SODRÉ VIANNA

(Côro a 2 vozes)

Amb. por H. VILLA-LOBOS

23

MODERATO

p

Um! Um!

má, P'ra ca-sar com su-a fí-a Só de dó-te elle me

Um! Um!

rit. *cedendo* *rit.*

da-va Só de dó-te elle me dava Ó-ro-pa França e Ba-hi-a

Um! Um!

Me a lembrei do meu ranchi-nho, Da ró-ça do meu fei-jão. - O

Um! Um!

Rei mandou me cha-ma.... Ah seu Rei não que-ro não.

Um! Um!

D.C.
al

Anônimo

Xangô

(Côro a sêco a 5 vozes)

Recolhido no Rio de Janeiro e
Amb. por H. VILLA-LOBOSGenero de Macumba
de época passadaSOPRANOS
CONTRALTOS
TENORES

24

BARITONOS e
BAIXOS

ANIMADO (126 = ♩)

Xan - gô! — Ô - le gen-di-lê!

f Ah! *mf* Ê! Ah! Ê!

Ô — lá! lá! — Gon! gon! — gon! gon! — gon, — di -

Ah! Ê! Ah! Ê!

lá! — Xan - gô! — Ô - le gen-di-lê! Ô — lê! lê! —

Ah! Ê! Ah! Ê! Ah! Ê!

Gon! gon! — gon! gon! — di - lê! — Lê! —

Ah! Ê! Ah! Ê! *ff* Ah! Ê! *ff*

Santos Dumont

(A conquista do Ar)
a 3 vozes

MARCHA

Letra e Música de
EDUARDO DAS NEVES

Arr. de H. VILLA-LOBOS

25 

Nan! nan! nan! La - ri - lá! Nan! (*Simile*)



nan! La - ri - lá! Nan! nan! (*Simile*)



lá! La - ri - lá! La - ri - lá! Nan! nan! nan! (*Simile*)



nan! Lá lá lá lá lá lá lá lá lá! Nan! nan! nan! nan!



A Eu - ro - pa cur - vou - se an - te o Bra - sil.....

..... E cla - mou pa - ra - bens em mei-go tom....

1ª 2ª

..... A Eu- Bri - lhou lá no céu mais uma es - trê - la:...

..... A - pa - re - ceu..... San - tos Du - mont..... Bri -

Ah! Ah!.....

lhou lá no céu mais uma es - trê - la:..... A - pa - re -

ceu..... San - tos Du - mont. Nan! Nan! Nan!

Ah! Ah!...

CANÇÃO DO PESCADOR BRASILEIRO

(a 3 vozes)

Letra de BASTOS TIGRE

Música de

EDUARDO SOUTO

Arr. de H. VILLA-LOBOS

GRANDIOSO e SOLENE

26

7

Pes - ca - dor! lar - ga as ve - las ao

ven - to..... ru - mo ao mar com destreza e va - lor..... Em teu

bar - co de sal - so e - le - mento o domi - nio o do - mi - nio tu tens Pesca -

dor, Pes - cador Em teu bar - co de sal - so e - le - men - to o do -

Marcha para Oeste

49

a 3 VOZES

Letra de J. Sá Roris

Musica de VICENTE PAIVA
Arr. de H. Villa-Lobos

§

27

Mar-cha — para O - es - te — Vem se - guir tu - a ban -
- dei - ra — O fu - tu - ro nos es - pe - ra — Com todo o te -
- zou - ro que tem nossa ter - ra que é bem bra - si - lei - ra Mar - cha —
— para O - es - te — Si qui - ze - res co - nhe - cer — Es - ta
ter - ra gran - di - o - sa — por quem nós de - vemos A - ci - ma de
— tú - do lutar e mor - rer! — *Para seguir* | *Para acabar* — *FIM.* — vendo aque - la e -
- norme cor - di - lhei - ra muito a - lem da Manti - quei - ra — E' Bra -
- sil! — Es - tá - s vendo aque - le ni - nho de gi - gan - te esses
cam - pos ver - de - jan - tes, — E' Bra - sil! — tem o

ou - ro, tem pe - tró - leo car - bo - na - tos, di - a -

- man - tes E tem ri - os cau - da - lo - sos E cas -

- ca - tas des - lum - bran - tes tem o fer - ro, tem cris -

- tal, tem ma - dei - ra, tem car - vão E

tu - do isso é teu Ban - dei - ran - te do Ser - tão

D.C.
al fine

A sanfona

Caterêê à moda paulista
(a 4 vozes)

Letra e melodia de
HENRIQUETA M. d'ABREU

Amb. por H. VILLA-LOBOS

28

Boca fechada

Querida sanfona tú sabe conta

De nós o trabalho do dia ao dia. Conta, conta o

nosso labô-ô, Conta, conta o nosso labô.

CÔRO

Nas ar-vo-ra-da vamo tu-do labu-tá no ca-fe-zá Vômo cantando vendo o

sol lá no horizon-te a rai - á, oi o lin-do sol, ai! qui vai rai-

á ai! ai! ai! ai! ai! ai! _____

QUADRILHA DAS ESTRÊLAS NO CÉU DO BRASIL

(Bailado cívico-artístico - folclórico)

Letra de
MANUEL BANDEIRA

(a 3 vozes)
N.º 1 - INTROD.

Música de
H. VILLA-LOBOS
Rio, 1944

TEMPO MODERATO DE DOBRADO

29

Ah! Quando já a luz do di - - a Atrás das serras
Três sóis os três des - ti - - nos Da terra em que nas -

Ah! Quando já a luz do di - - a
Três sóis os três des - ti - - nos Da

ar - - de; Quando desmai-a a tar - - de
ce - - mos, Pátria que estr - me - ce - - mos

tráz das ser-ras ar de Quan - do desmai-a tar-de A
ter-ra em que nas - ce - - mos, Pátria que estreme-ce-mos Na

À len - ta voz dos si - - nos: Nos céus da mi - nha
Na luz da su - a his - tó - - ria: Ma - ri - a que és da

len - - ta voz dos si - - nos: Ah!
luz - - da su - a his - tó - - ria: Ah!

ter - - ra, Tã ri - cos de es - pe - ran - - ça,
Gra - - ça (Da Graça e dos A - mo - - res,)

Nos céus da mi - nha ter - - ra, Tã ri - cos de espe -
Ma - ri - a que és da Gra - - - ça, (Da Graça e dos A -

Bri-lham, na noi-te man - sa Três luzes, três des-
 Ma-ri - a que és das Dô - res, Ma-ri-a que és da

ran - ça, Brilham, na noi-te man - sa Três desti-
 mo - res,) Ma - ri-a que és das Dô - res, Ma-ri - a que és

ti - nos. Tre-mem gen-tís, treme - luzem com fulgor,
 Gló - ria.

- nos. Nan! Nan! Nan! Nan! Nan!
 da Gló - ria.

As-tros da mi-nha pai-xão e meu a-mor, A - le - vantar os meus

Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan!

o - lhos pa - ra De - - - - - us!
D. C. al $\text{\$}$

Nan! Nan! Ah!

QUADRILHA BRASILEIRA

Nº 2

TODOS

Ro - da, ci - ran - da, Por a - í fo - ra, Chegou a
 ho - ra De ci-ran - dar! Na - tar - de cla - ra Vin - de li - gei - ras, Ó com - pa -
 nhei - ras, Rir e dan - sar! Mo - ças que dan - sam Nas ho - ras bre - ves dos sonhos
 le - ves, Na do - ce i - da - de das i - lu - sões,..... Guardam lem -
 bran - ça, Bô - a lem - bran - ça Da mo - ci - da - de Nos co - ra - ções!

1ª VOZ

Ah!

2ª VOZ

Ah!

Ro - da, ci - ran - da, Como essas be - las, Gratas es -
 trê - las Dos nossos céus! Va - mos em ron - das Pre - ci - pi -

Ah!

Ro - da, ci -
 ta - das, Co - mo le - va - das Na asa dos véus! Ro - da, ci - véus!

FUI NO ITORÓRÓ

(2ª Versão)

Nº 3

Popular

ALLEGRETTO



Fui no Ito-ró - ró Beber água e não a - chei; Encon-trei bela mo -



re - na que no Ito-ró - ró dei - xei. A - pro - veite mi - nha gente Que uma



noite não é na - da, Se não dor - mir a - go - ra, dormi - rá de madru -

gada. Ó do - na Ma - ri - a, Oh! Ma - ri - a - si - nha, En - tra - rá na ro - da, Fi - ca -
eu não fi - co Nem hei de fi - car, Porque tenho Ma - ri - a, Pa - ra

1ª

2ª

VIVACE

rá só - sinha. Sosinha - Ponha a - qui o seu pé - sinho, Bem jun - tinho ao pé do
ser meu par!

1ª

2ª



meu E de - pois não vá di - zer Que vo - cê se arrepen - deu! Ponha a - - deu!

CANTIGA DE RODA

Nº 4

ALLEGRETTO

Popular



Mais u-ma bo-ne-ca na ro-da entrou, Mais u-ma bo-ne-ca na
-drão, ladrãozinho, an-dar li-geiri-nho, La-drão, ladrãozinho, an-
-sinho e não fico nem hei de fi-car, Sosi-nho eu não fi-conem



ro-da entrou, Dei-xá-la rou-bar o meu co-ra-ção, Dei-
dar li-gei-ri-nho, Não quei-ra fi-car na ro-da so-sinho, Não
hei de fi-car Por-que tenho a Mari-a pa-ra ser meu par, Por-

1ª e 2ª

3ª



xá-la rou-bar o meu co-ra-ção. La-
quei-ra fi-car na ro-da so-si-nho. So-
que te-nho a Ma-ri-a pa-ra ser meu par. -ra ser meu par.

ANDA À RODA

(1ª Versão)

Nº 5

Popular

ANDANTINO, QUASI MOVIMENTO de MARCHA



Anda à roda, Porque que-ro, Porque que-ro Me ca-sar. Pois es-



co-lha desta ro-da a moça que lhe a-grada, Pois es-co-lha desta ro-da a



mo-ça que lhe a-gra-da. Esta não me ser-ve, Esta não me agrada, Só a



ti, só a ti hei de querer, Só a ti hei de querer. Esta não me -rer. Anda à -rer.

Juramento

(Tres solistas e cõro a 4 vozes)

Letra de
MURILO de ARAUJO

Música de
H. VILLA-LOBOS

30

MOVIMENTO de MARCHA MODERATO

Marchar! Marchar! Em ondas de glo - ria! Ju - ramos pela mocí -

Marchar! Marchar!

Solista 2ª vez (O menino)

3ª vez (O jovem)

4ª vez (O rapaz)

Ju - ra - mos fé no grande gui - a que agrupou os

Ju - ra - mos fé no claro constru - tor, que, alar -

Ju - ra - mos fé no plo - nei - ro sa - bio, que, insti - tu -

da - de..... guardar o so - lo bra - si - leiro, Jar - dim fe - liz de cla - ri -

vin - te um passa - ros dis - per - sos. Num ban - do unido pe - lo

gan - do os ca - mi - nhos de ama - nhã, a - cen - deu nosso

in - do a jus - tiça os que tra - ba - lham, nos deu a - lento em porfi -

da - de..... e nos - so pou - so der - ra - dei - ro; Guar -

M
 céu natal; _____ e que tran-
J
 sonhos de fervor _____ e nos
R
 ar... vencer... _____ e erguer al-to, nos
Côro
 dar a Pátria e engrande-cê-la, com tal ar-dor, em tal transpor-te, que

çan-do as mãos de norte a sul, _____ fez do Bra-sil uma só rondatrium-
 deu azas novas de co-ra-gem, _____ de es-pe-ran-ça e de a-
 hombros, o Brasil triunfan- - te como um sol a nas-cer! _____
 seu a-môr, como uma es-trela, nos dou-re a vida e alegre a mor-te.

M. J.

fal! _____
môr! _____

R.

- a nas - cer! _____

Côro

Mo - ci - da - de do Brasil nós ju - ramos e - le - var nossa gente,

Nos - sa ter - ra oêu de luz do nos - so lar. Marchar! Marchar!

Marchar! - Marchar! -

em on - das de glo - - ria! Ju -

D.C. ao \times 3 vezes a boca fechada e a 5ª vez com a letra Saltando ao sinal \times para a roda.

- - ria!

Ju - ra - - mos! Ó *allarg.* Bra - sil!.....

Ju - ra - mos! Ju - ra - mos, em nome do Brasil!..... Rataplan!

Ju - ra - - mos! Ó *allarg.* Bra - sil!..... Rataplan!

O trenzinho

(a 4 vozes)

Letra de

CATHARINA SANTORO

Música de

H. VILLA-LOBOS

LENTO

(Muito piano, seco e pouco a pouco stringendo)

31

Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca!

Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca!

Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca!

Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca!

Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca!

Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca! Ta! Ca! Tchxa! Ca!

Ta! Caxacata! (*Simite*)

Ta!

Ta!

Ta! Xacatac! (*Simite*)

ta! Caxaca-ta! (*Simile*)

Caxaca-ta! (*Simile*)

Caxacata! (*Simile*)

ta! Xacatac! (*Simile*)

ta!

Caxaca-ta! (*Simile*)

Caxacata! (*Simile*)

ta! Xacatac! (*Simile*)

Caxaca-ta! (*Simile*)

ta! Caxaca-ta! (*Simile*)

ta! Xacatac! (*Simile*)

ta!

Vamos todos bem depressa, bem depressa vamos to - dos

ta! Caxaca-ta! (*Simile*)

Pa-ra a ca - sa da a - vo - si - - -

ta! Caxacata! (*Simile*) ta!

Caxacata! (*Simile*)

nha

Vai o trem su - bin - do a

ta! Caxacata! (*Simile*)

Caxacata! (*Simile*)

ser - - ra Oh! que pres - sa que nos

ta! Xacatac! (*Simile*)

ta! Tchxx! Tchxx! Tchxx! Tchxx! De bei - jar nos - sa ve -

te - - mos De bei - jar nos - sa ve -

ta! Caxacata! Xacatac! (*Simile*)

lhi - - - - nha! Caxa-ca-ta! Caxaca-

lhi - - - - nha! Xaca-tac! Xaca-

ta!

ta! Caxacata! (*Simile*)

ta! Xacatac! (*Simile*)

Um!

ta! Caxacata! (*Simile*)

ta! Xacatac! (*Simile*)

ta! Caxacata! (*Simile*) ta! A -

ta! Caxacata! (*Simile*)

ta! Xacata! (*Simile*) ta!

deus oh! gen - te

ta! Caxacata! (*Simile*)

Vamos todos bem depressa bem depressa vamos to - dos

ta! Caxa-ca-ta! (*Simile*)

Vamos todos bem depressa bem depressa vamos to - dos

Pa - ra a ca - sa da a - vo - si - - -

ta! Caxa-ca-ta! (*Simile*)

Pa - ra a ca - sa da a - vo - si - - -

nha

ta!

Que a - le - gri - a nos sen -

nha Ta! Caxacata! (*Simile*) 10-V. L.

Caxacata! (*Simile*)

ti - - - mos - - - - - A - vis - tan - do, bem de

ta! Xacataç! (*Simile*) ta!

ta! Tchxx! Tchxx! Tchxx! Tchxx! Caxacata! (*Simile*)

lon - - - - ge - - - - - Su - a sai - a pin - ta -

ta! Caxacata! (*Simile*) ta! Su - a sai - a pin - ta -

di - - - - - nha ta!

di - - - - - nha Caxa-cata! Ca-xa-ca-

di - - - - - nha Xaca-ta! Xa-ca-

Um! _____

ta! Caxacata! (*Simile*)

ta! Xacataç! (*Simile*)

ta!

Caxacata! (*Simile*)

ta! Xa-catac! (*Simile*)

This system contains three staves. The top staff has a melodic line with a slur over the first two measures. The middle staff has a vocal line with the lyrics 'ta!' and 'Caxacata! (Simile)'. The bottom staff has a rhythmic accompaniment with the lyrics 'ta! Xa-catac! (Simile)'.

ta! Caxacata! (*Simile*)

Caxacata! (*Simile*)

A -

ta!

This system contains three staves. The top staff has a melodic line with the lyrics 'ta! Caxacata! (Simile)'. The middle staff has a rhythmic accompaniment with the lyrics 'Caxacata! (Simile)'. The bottom staff has a vocal line with the lyrics 'A -' and 'ta!'.

deus oh! gen - te

This system contains three staves. The top staff has a melodic line. The middle staff has a vocal line with the lyrics 'deus oh! gen - te'. The bottom staff has a rhythmic accompaniment.

ta!

Caxacata! (*Simile*)

ta!

ta! Xacatac! (*Simile*)

This system contains three staves. The top staff has a melodic line with the lyrics 'ta!' and 'Caxacata! (Simile)'. The middle staff has a rhythmic accompaniment with the lyrics 'ta!' and 'Caxacata! (Simile)'. The bottom staff has a vocal line with the lyrics 'ta! Xacatac! (Simile)'. A double bar line with a repeat sign is present between the first and second measures.

ta! Caxacata! (*Simile*)

ta! Caxaca-ta! (*Simile*)

allarg. e dim. pouco a pouco

ta! Xacatac! (*Simile*)

ta! Caxaca-ta! (*Simile*)

ta! Caxaca-ta! (*Simile*)

Caxaca-ta! (*Simile*)

Caxaca-ta! (*Simile*)

ta! Xacatac! (*Simile*)

ta! Xacatac! (*Simile*)

ta! Ca-xa-ca-ta! (*Simile*)

ta! Ca! Xa! Ca!

Ca! Tchxx! Ca! Ta! Ca! Tchxx! Ca! Ta! (*Simile*)

Ta! Ca! Tchxx! Ca!

ta! Ca! Tchxx! Ca! Ta! Ca! Tchxx! Ca! Ta! (*Simile*)

Ta! Ca! Tchxx! Ca!

Ta! Ca! Xa! Ca! Ta! Ca! Tchxx! Tchxx! Do!

Ta! Ca! Tchxx! Ca! Ta! Ca! Tchxx! Tchxx! Do!

Ta! Ca! Tchxx! Ca! Ta! Ca! Tchxx! Tchxx! Do!

P'RA FRENTE, Ó BRASIL!

(Canção marcial a 4 vozes)

Côro feminino

H. VILLA-LOBOS

SOPRANO

Mez. SOPRANO

32

SOPRANINO

CONTR.

ff *sfz* *sfz*

P'ra fren - - te, ó Bra - sil! Mar -

ff *sfz*

2

§ *sfz* *sfz*

che - mos pe - los mon - tes, pe - la ter - ra ao sol de ra - - char, Pe - la es -

sfz

trada de barro ou con - cre - to, cheia de es - pi - nhos, trilhos e ni - nhos, nós marcha -

sfz *sfz*

re - mos sempre a can - tar Pelas ci - da - des, selvas e va - les, também pelos

sfz

7

ma-res, ou pe-los a-res, ri-a-chos ou rios, ru-e-las ou ruas sempre amar-

char con-ten-tes sem tre-guas! Só ven-do à fren-te o - Bra - sil!

- P'ra fren - te, ó Bra - sil!

Ó de - mos

A nos-sa ter-ra é grande e for-te, inda é maior

tu - do pe - la Pa - tria, fi - lhos, ou - ro, bra-ços al - ma honra e

Do que ser - tão A - - - - - tam-bem a

gloria, damos o nosso a - mor Damos for-ça sangue e vi - da, tu - do

sel-va marchae o ven-to can-ta sempre a passar — A — tam -
da-mos ao Bra - sil! - tu - do da - mos com ar - dor E nós mar-chamos sempre a-

bem o vento marchae a sel-va passa sempre a cantar. Mar-che-mos pe-los
le-gres, sempre a-le-gres nós mar-chamos sem te - mor.

Ah!
mon-tes, pe - la ter-ra ao sol de ra - char, Pe-la es-tra-da de barro ou con-

Ah!
cre-to, cheia de es-pi-nhos, trilhos ou ni-nhos, Nós marcha-re-mos ten-do

á..... fren - te o..... Bra - sil!..... A - van - te..... Brasi - lei -

ros

Mar - che, Pas - so cer - to em ter - ra,

espressivo

Ah! quan - to é

fir - me com von - ta - de de mar - char P'ra

lin - do o - Bra - sil! Como - Cru - zei - ro - do

fren - te li - vre e co - ra - jo - so, P'ra ven -

Sul Com - seu céu cor - de a - nil

cer P'ra de - fen - der com al - ti - vez a

Com - seu mar - to - do a - zul, e - seus ri - os a - cor -

nos - sa ri - ca Pá - tria ter - ra fir - me

rer ————— Pe - los ser - tões em
com von - ta - de de mar - char P'ra

flôr ————— On - de é bom de vi - ver —————
fren - te, li - vre e co - ra - jo - so p'ra ven -

————— Cul - ti - var to - do a - mor —————
cer, P'ra de - fen - der oom al - ti - vez a

————— E nun - ca mais mor - rer. —————
nos - sa ri - ca Pá - tria com fer - vor —————

Mar - *D. C.* Si! Si! Si! Si!
al \otimes

AS COSTUREIRAS

(EMBOLODA)

Para c6oro feminino a 4 vozes.

Á CAPELLA

H. VILLA-LOBOS

ALLEGRETTO

33

mf *p*

SOPRANO
Lalari-la-lá! Larila-lá!

Mez. SOP.
Lalarila-lá! Larila-lá! Lalarilalá! Larila-

SOPRANO
Lalarila-lá!

CONT.
Lalari-la-lá!

pp

Lalari-la-lá!

mf

Lala-ri-la-lá! Larila-lá!

lá! Lala-rila-lá! Larila-lá! Larila-lá! Larila-lá! Larila-lá! Larila-lá! Larila-lá!

Boca fechada
p

Boca fechada
p

Com alma a cho-



rar! *p* Lalari-lalá! Larila - *pp* lá! Larila-lá! Larila-lá! Larilalá! Larila-
lá! Larilalá! Larila-lá! *mf* 3 3 A - legre a sor-



Boca fechada *mf* 3 3 Can - tando os seus
rir! *Boca fechada* lá! Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila - lá! Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila



ma - - les! *pp* Lalari-lalá! Larila - lá!
Lalarilalá! Larila - lá! Lalarila lá! Larila-
lá! Lari-lalá! Lari-lá!

mf

As - cos - - tu - rei - - ras,

mf Div.

As - cos - - tu - rei - - ras,

mf

Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila

mf

Lá! Lá!

pp

Lá! Lá!

Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila-

- La! Lá! Lá! Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila-

- So - mos nesta vi - da!

- So - mos nesta vi - da!

pp

Larilalá! Larilalá! Larila-lá! Larilá!

mf

Lá! Lá! Lá!

f

Lá! Lá!

pp

Lá-lá! Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila-

Lá! Lá! Lá! lá-lá! Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila-

- A - té a - mô - res u - ni - mos a

- A - té a - mô - res u - ni - mos a

pp

Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila!

mf

Lá! Lá!

pp

Lá! Lá!

mf

Lá! Lá!

pp

Lá! Lá!

Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila!

Lá! Lá! Lá! Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila!

li - nha, Nos tra - ba - lha - mos sempre alegres na
 li - nha, Nos tra - ba - lha - mos sempre alegres na
 Lalarilalá! Larilalá! Larilalá! Larilá!
 li - nha, Lá! Lá! - Lá! Al - mas, sempre alegres na
 Lalarilalá! Larilalá! Larilalá! Larilá!

li - - - - da! *poco rall.*
 li - - - - da!
 Lalarilalá! Larilalá! Larilalá! Larila - lá!
 Lá! Lá! *poco rall.*
 Lalarilalá! Larilalá! Larilalá! Larila -

a tempo
 Co - mo - al - guem que - a - di - vi - - - nha,
 Co - mo - al - guem que - a - di - vi - - - nha,
 Lalarilalá! Larilalá! Larilalá! Larilá! Lá! Lá!
 lá! Lalarilalá! Larilalá! Larilalá! Larila -

O bel-lo fu - tu - ro que nos vae sor - rir! _____ Nos
 O bel-lo fu - tu - ro que nos vae sor - rir! _____ Nos ,
 Lalarilalá! Larilalá! Larila - lá! La - ri - la! Lá!
 Lá!
 Lalarila - lá! Larilalá! Larilalá! Larila -

vae _____ sor - rir! *rall.*
 vae _____ sor - rir! *rall.*
 Lalarilalá! Larilalá! Larila - lá! La - ri - la - lá! Larilalá! Larilalá! Larila - lá! Larila - *rall.*
 Lá! Lá!

TEMPO 1? *pp* Lalarila - lá! La - ri - la - lá! *mf* Com alma a cho -
p - lá! Larilalá! Larila - lá! *pp* Lalarila - lá! Larila - lá! Larila - lá! Larila -
Boca fechada
Boca fechada

pp

rar! Lala-ri-la-lá! Lari-la-lá! Larilalá! Larilalá! Larilalá! Larila-

lá! Larilalá! Larila-lá!

mf A - legre a sor -

lá! Lari-lalá! Lari-la-lá!

rir! Lala-ri-lalá! Larila-lá!

rall.

rall. *p* Lalarila-lá! Larila-

pp *rall.* Lalarila-lá! Larila-lá!

MUITO ANIMADO

Co - se, co - se, cose a costu-rei-ra, Co-se a manga, a blu-sa, a sa - ia,

Co - se, co - se, cose a costu-rei-ra, Co - se a manga, a blu-sa, a sa - ia,

MUITO ANIMADO

Co - se, co - se, cose a costu-rei-ra, Co - se a manga, a blu-sa, a sa - ia,

Co - se, co - se, Co - se a cos - tu -

Co-se co'in-te - res - se e mos-tra - te fa - cei-ra, bem fa -
 Co-se co'in-te - res - se e mos-tra - te fa - cei-ra, bem fa -
 Co-se co'in-te - res - se e mos-tra - te fa - cei-ra, bem fa -
 rei - ra, Co - se a

-ceira a quem pro-va-res o pon-te - ado, o a - li-nhavadado, o cos-tura-do, o
 cei - ra a quem pro - va -
 cei - ra a quem pro - va -
 man - ga, a blu - sa a sa -

chu-li-a-do, o preguiã - do Ah!..... La-ri-lá! Lala lala la lalã la! Lá!.....
 res! Ah!..... Lari-lá! Lala lala la lalã la! Lá!.....
 res! ia!

a tempo

Co - se, co - se, cose á cos - tu - rei - ra,

Co - se a manga, a blu - sa a sa - ia

Co - se, co - se, cose á cos - tu - rei - ra,

Co - se a manga, a blu - sa a sa - ia

Co - se, co - se, cose á cos - tu - rei - ra,

Co - se a manga, a blu - sa a sa - ia

Co - se, co - se, co - se,

co - se a cos - tu -

Co - se co' in - te - res - se e mos - tra - te fa - cei - ra, bem fa -

Co - se co' in - te - res - se e mos - tra - te fa - cei - ra, bem fa -

Co - se co' in - te - res - se e mos - tra - te fa - cei - ra, bem fa -

rei - - - ra,

Co - - - se a

ceira a quem prova - res o pon - te - ado, o a - li - nha - va - do, o cos - tu - ra - do

cei - - - ra a quem pro - va - - - res!

cei - - - ra a quem pro - va - - - res!

man - ga, a blu - sa a sa - ia!

rall. *string.*

Ah! La-ri-lá! La la la la la lá lá!

Ah! La-ri-lá! La la la la la lá lá!

rall. *string.*

Lá!

Lá!

p *pp* ^a TEMPO I^o

Lalarila-lá! Lari-la-lá!

Lalarila-lá! Lari-la-lá!

pp *pp*

rall. *pp* Lalarila-lá! Lari-la-lá!

rall. *pp* Lalarila-lá!

p Boca fechada

p Boca fechada

mf 3 3

Com al-ma a cho-

-la! La-ri-la-lá! La-ri-la-lá! La-ri-la-lá! La-ri-la-

p

rar! La - ri - la - lá! La - ri - la -

lá! La - ri - la - lá! La - ri - la - lá!

pp

lá! La - ri - la - lá! La - ri - la - lá! La - ri - la - lá! La - ri - la -

mf A - le - gre a sor -

Boca fechada *rall.* *Div.* *ff*

rir! Ab!

La - ri - la - lá! La - ri - la - lá! La - ri - la - lá! La - ri - la - lá! La - ri - la - lá! La - ri - la - lá! Ab!

rall. *ff* Ab!

rall. *ff* Ab!

Patria

Para c6ro feminino a 4 vozes

Letra de
F. HAROLDO

M6sica de
H. VILLA - LOBOS
Rio, 1932

34

Be-la ban-dei-ra a-zul ver-de ama - re - la!... A

Be-la ban-dei-ra... Brasil!..... A

Be-la ban-dei-ra a-zul ver-de ama - re - la!... A

Be-la ban-dei - ra... Brasil!..... A

c6r das nos-sas ver-de-jan-tes ma - tas,.... Do so-lo os seus tesouros fa-bu -

c6r das nos-sas ver-de-jan-tes ma - tas,.... Do so-lo os seus tesouros...

c6r das nos-sas ver-de-jan-tes ma - tas,.... Do so-lo os seus tesouros...

c6r das nos-sas ver-de-jan-tes ma - tas,.... Do so-lo os seus tesouros fa-bu -

lo - - sos,... Do céu o pu-ro a-nil em ti re - tra - tas!... E
 Brasil!..... Do céu o pu-ro a-nil... Brasil!..... E
 Brasil!..... Do céu o pu-ro a-nil... Brasil!..... E

lo - - sos,... Do céu o pu-ro a-nil em ti re - tra - tas!... E
 tu canção da mi-nha Pátria a - ma - da.... E's sempre bé-la, nobre e inspi -
 tu canção da mi-nha Pátria a - ma - da.... E's sempre bé-la, nobre e inspi -
 tu canção da mi-nha Pátria a - ma - da.... E's sempre bé-la, nobre e inspi -

ra - da! Ah! Bra - sil!..... Teu lá-ba-ro for - mo - so,... se -
 ra - da! Ah! Bra - sil!..... Teu lá-ba-ro for - mo - so,... se -
 ra - da! Ah! Brasil! Teu lá-ba-ro for - mo - so,....
 ra - da! Ah! Brasil! Teu lá-ba-ro for - mo - so,....

MENO

rá,..... por to-dos res-pei-ta-do..... Bra-sil!..... Teu hi-no so-no-
 rá,..... por to-dos res-pei-ta-do..... Bra-sil!..... Teu hi-no so-no-
 Se rá, por to-dos res-pei-ta-do..... Brasil! So-no-
 Se rá, por to-dos res-pei-ta-do..... Brasil! So-no-

ro - so,..... Se - rá,..... Com fé, sempre can -ta - do! Ah! Bra -
 ro - so,..... Se - rá,..... Com fé, sempre can -ta - do! Ah! Bra -
 ro - so,..... Se - rá,..... Se rá, can -ta - do! Ah!
 ro - so,..... Se - rá,..... Se rá, can -ta - do! Ah!

2ª **MAESTOSO**
 ta - do! Bra-sil! Be-la bandeira azul, verde ama -re - la!..... A
 ta - do! Bra-sil! Be-la bandei-ra... Brasil!..... A
 ta - do! Bra-sil! Be-la bandeira azul, verde ama -re - la!..... A
 ta - do! Bra-sil! Be-la bandeira... Brasil!..... A

côr dos nos_sos ri-os e a do mar,..... Dos nos_sos pas-sa-ri-nhos co-lo-

côr dos nos_sos ri-os e a do mar,..... Dos nos_sos pas-sa-ri-nhos

côr dos nos_sos ri-os e a do mar,..... Dos nos_sos pas-sa-ri-nhos

côr dos nos_sos ri-os e a do mar,..... Dos nos_sos pas-sa-ri-nhos co-lo-

ri - - dos,..... Da luz do sol ar-den-te a in - fla -

Bra-sil!..... Da luz do sol ar-den-te a in - fla -

Bra-sil!..... Da luz do sol ar-den-te a in - fla -

ri - - dos,..... Da luz do sol ar-den-te a in - fla -

mar!..... Bra - sil!..... Bra - sil!

mar!..... Bra - sil!..... Bra - sil!

mar!..... Bra - sil!..... Bra - sil!

mar!..... Bra - sil!..... Bra - sil!

Patria

Poesia de
F. HAROLDO

Hino Orfeônico brasileiro
(Para côro mixto a 6 vozes)

Música de
H. VILLA-LOBOS
Rio, 1932

MAGESTOSO

SOPRANOS

Be-la bandeira azul verde amare - la! - A côrdas nossas verdejantes

MEZZO-SOP.

Brasil! -

35

CONTRALTOS

Brasil! -

TENORES

Brasil! -

BARITONOS
e BAIXOS

Be-la bandeira azul verde amare - la! - A côrdas nossas verdejantes

ma - tas, - Do solo os seuste-souros fa - bu - lo - sos, - Do

Vuff! -

Brasil -

Vuff! -

Div. 3

Oh! Brasil! -

Vuff! -

Brasil! -

ma - tas, - Do solo os seuste-souros fa - bu - lo - sos, - Do

ceu o puro anil em ti re - tra - tas! - E tu canção da minha Patria a -
Div. Brasil! - da minha Patria a -
Div. *Unis.* Brasil! - E tu canção da minha Patria a -
Div. *Unis.* Brasil! - Canção da minha Patria a -
Barit.
Baixos ceu o puro anil em ti re - tra - tas! - Canção da minha Patria a -

Allargando *Unis.*
Div. ma - da - És sempre be - la, nobre e inspi - ra - da, - Bra -
ma - da - Brasil! - Bra -
ma - da - És sempre be - la, nobre e inspi - ra - da, -
ra - da, -
ma - da - És be - la nobre e inspi - Brasil! -
ma - da - És be - la nobre e inspi - ra - da, -

Cresc. pouco a pouco

p sil! — Teu la-ba-ro for- mo - so, — Se- rá, — por to-dos respei-
 sil! — Teu la-ba-ro for- mo - so, — Será, respei-
 Bra-sil! for- mo - so, — Se- rá, — por to-dos respei-
Div. Bar. p Teu la-ba-ro for- mo - so, — Por to-dos respei-
 Bra-sil! for- mo - so, — Será, respei-
 Teu la-ba-ro for- mo - so, — Por to-dos respei-
Div. Baixos Bra-sil! for- mo - so, — Será, respei-

ta - do. — Bra - sil, — Teu hi - no so - no - ro - so, — Se-
 ta - do. — Bra - sil, — Teu hi - no so - no - ro - so, —
 ta - do. — Brasil, So - no - ro - so, —
 ta - do. — Brasil, So - no - ro - so, — Se-
 Teu hi - no so - no - ro - so, —
 ta - do. — Brasil, So - no - ro - so, —
 Brasil, Teu hi - no so - no - ro - so, —
 ta - do. — Brasil, So - no - ro - so, —

allarg. - - - - - 3 -

1^a

2^a rall. - - - - -

rá, — Com fé, sempre can - ta - do! — Bra - ta - do!
 Oh! Brasil! —

Se - rá, — Se - rá, Oh! Bra - sil! Bra - Oh! —
 Brasil! —

Se - rá — Se - rá Oh! Bra - sil! Oh! —
 Brasil! —

rá, — Com fé, sempre can - ta - do! — - ta - do!
 Brasil! — Brasil! —

Se - rá, — Se - rá, Oh! Bra - sil! Oh! —
rall. - - - - -

Se - rá, — Se - rá, Se - rá, Bra - sil! - - - - -
 - rá!

a Tempo 1^o

Be - la bandei - ra azul, verde ama - re - la! — A côr dos nossos ri - os e a do
 Brasil! —

Be - la bandei - ra azul, verde ama - re - la! — A côr dos nossos ri - os e a do
 Brasil! —

a Tempo 1^o

Be - la bandei - ra azul, verde ama - re - la! — A côr dos nossos ri - os e a do
 Brasil! —

Be - la bandei - ra azul, verde ama - re - la! — A côr dos nossos ri - os e a do

mar, _____ Dos nos_sos pas_sa_ri_nhos co_lo_ri - dos, - Da

ff

(Respiração)

(Respiração)

(Respiração)

Brasil! _____

Oh! Brasil! _____

Brasil! _____

mar, _____ Dos nos_sos pas_sa_ri_nhos co_lo_ri - dos, - Da

mar, _____ Dos nos_sos pas_sa_ri_nhos co_lo_ri - dos, - Da

luz do sol ar_den_te a in_fla_mar! _____ Bra_sil!

allarg.

Div.

ff

Brasil! _____ Bra_sil!

Div.

ff

Brasil! _____ Bra_sil!

Div.

ff

Brasil! _____ Bra_sil!

allarg.

luz do sol ar_den_te a in_fla_mar! _____ Bra_sil!

luz do sol ar_den_te a in_fla_mar! _____ Bra_sil!

Hino à Vitória

(Côro a I, 2, 3 e 4 vozes a seco)

Letra de

GUSTAVO CAPANEMA

Música de

H. VILLA-LOBOS

36

mf 3

Nes-ta ho - ra som-bri - a do mun-do, — Ho - ra
ta - mos-te, pa - tria que - ri - da, — Nos - sas

fero in - va - sor que com a mor-te — Crua e

gra - ve de guer-ra e a - fli - ção, Mais u - ni - dos se - re - mos e
vi - das e nos - so va - lor! Não e - xis - te ne - nhum sa - cri -

fri - a ras-gou nos - so mar, A - té a ho - ra fi - nal da jus -

na - da Po - de - rá con - tra a nos - sa U - ni - ão. — Com - pa -
fi - cio Que não fa - çã por ti nos - so a - mor. —

ti - çã Va - mos to - dos sem me - do lu - tar. —

nhei-ros, marche-mos a-lé-gres Pa-ra o cam-po da hon-ra e da

gló-ria, Três pa-la-vras são nos-sa di-vi-sa: U-ni-

Todos
ão, Sa-cri-fi-cio, Vi-tó-ria! Vi-tó-ria! Vi-

tó-ria! Vi-tó-ria! Vi-tó-ria! O fer-

allarg.

FIM.

Contra o

D.C. S 3 vezes ao FIM.

ESTRELA É LUA NOVA

(Côro mixto a sêco)

Popular

Genero de Makumba
da epoca passada

Amb. por H. VILLA-LOBOS

POCO ANIMATO

M. Sop.
Cont.37
Ten.
Bari.
Baixos

sfz *sfz*

Ê! Makumbabêbê! Ê! Makumbê! Ê! Makumbábá!

sfz *sfz*

Es -

Nia!

sfz *sfz*

trel - la docêu é lu - a no - va cra - ve - ja - da de ou - ro makumbê - bê.

sfz *sfz*

O' - ia makum - bê - bê. O' -

- ia makum - ba-ri - bá, Es -

trei - la do céu é lu-a no-va cra-ve-ja-da de ou-ro makum - bê -

Nan! Nan! (*Simile*)

bê, _____ O' - ia ma - kum - oê - bê, O' -

This system contains the first vocal line and piano accompaniment. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). It begins with a half rest, followed by a quarter note 'bê', a quarter rest, and then a series of eighth and sixteenth notes: 'O' - ia ma - kum - oê - bê, O' -'. The piano accompaniment consists of a right-hand part with eighth-note chords and a left-hand part with eighth-note chords.

- ia makum - ba ri - bá! _____

This system continues the vocal line and piano accompaniment. The vocal line starts with a quarter rest, followed by a quarter note '- ia', a quarter note 'makum -', a quarter note 'ba', and a quarter note 'ri - bá!'. The piano accompaniment continues with similar rhythmic patterns.

Niá!

Boca fechada

pp

f

This system concludes the piece. The vocal line has a quarter rest followed by a quarter note 'Niá!' with a fermata. The piano accompaniment features a final chord in the right hand marked *pp* and a final note in the left hand marked *f*.

JAQUIBÁU

Tema dos negros mina

(a 6 vozes)

Época da escravidão no Estado de Minas

Amb. por H. VILLA-LOBOS

Contralto solo

SOLISTAS

38

Tenor solo

Ja-qui-báu Be-xi-ga de boi Puita es-ti-

Sop.

M. Sop.

Cont.

Uai! Uai!

Ten.

Bar. e Baixos

CÔRO.

cada de casca - ta - tú... Berim - báu de fer-ro que foi de ro-da que

Sop. 3

Cont.

Uai! Uai!

Bar. e Baixos

guin-cha e o ca-xam - bú...

rall.

pp

Uai! Uai!

p Recitativo

Voz de Tenor

Pai Jo - ão tá pa - ra - ti - zan - do,
 Pai Jo - ão tá - ca - chim - ban - do...

Sop. Mez. Sop. *sfz pp sfz pp*

Cont. *sfz pp* Tum! Tum! Tum!

Ten. *sfz pp* Tum! Tum! Tum!

Bar. e Baixos Tum! Tum! Tum!

mf

Pai Jo - ão ta as - sun - tan - do,
 Pru quê Pai João - ta vé - io...

sfz pp Tum! Tum! Tum!

sfz p sfz p Tum! Tum!

sfz pp Tum! Tum! Tum!

f cresc.

Pai Jo - ão tá cum fo - - me
 Pai Jo - ão tá so - fren - - do

sfz p Tum! Tum! Tum!

sfz p sfz p Tum! - Tum!

sfz p Tum! Tum! Tum!

a Tempo I^o

Pru-quê não tem jão, fu-bá p'ra cu-mê e car-ne de
E' praquê não tem sa-pé p'ra mo-rá... Pruquê é es-

Dan! Dan! Dan! Dan! Dan!

p

por-co é - só os - - so. Pruquê não tem jão, fu-bá p'ra cu-
cra - vo do - si-nhô mo - ço. E' praquê não tem sa-pé p'ra mo-

Dan! Dan! Dan! Dan! Um! Um!

Um!

mê e car-ne de por-co é - só os - so.
rá... Pruquê é es - cra-vo do - si-nhô mo - ço.

Um! Um! Um! Uai! Uai!

Ja - qui - báu, qui - báu! Be - xi - ga de

Sop. e Mez. Sop.
Cont. qui - báu!

Ten. e Bar.
Baixos

boi, de boi! Puita es - ti - ca - da! a - ca - da! de casca - ta -

de boi! a - ca - da!

tú!..... Be - rim - báu! bimbáu! de fer - ro que

Uai! Uai! bimbáu!

foi! que foi! de ro-da que guincha! e guincha! e o ca-xam -
que foi! e guincha!

Um pouco animado
bú!..... Ja - qui -
Uai! Uai! Ja - qui -

báu Be - xi - ga de boi Pu - i - ta es - ti -
báu Be - xi - ga de boi Pu - i - ta es - ti -

ca - da de cas - ca - ta - tú! *p* Be - rim - báu de fer - ro que

ca - da de cas - ca - ta - tú! ta - tú!

3

foi de ro - da guin - cha e o ca - xam -

3

Tenor pp bú!... Ah!

3 Uh! Uh! *mf* Tum!

mf

Bazzum

(Ensaio para a canção popular)

Côro masculino negroiro
a 3 vozes

Letra de
DOMINGOS MAGARINOS

Música de
H. VILLA-LOBOS

Rio, 1936

MODERATO

mf

TENORES

Auê!

39

BARITONOS

mf

zzum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

BAIXO

mf

zzum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

(Sempre ligado)

zum! Baz - zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

zum! Baz - zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

mf

Diz o no-bre fa-zen-dei-ro ve-lha e tra-gi-ca le-
 Mas, por-que Baz-zum fez is-so?! Ac-cen-deu es-se bra-

mf

Diz o no-bre fa-zen-dei-ro ve-lha e tra-gi-ca le-
 Mas, por-que Baz-zum fez is-so?! Ac-cen-deu es-se bra-

zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

gen-da! Foi Baz-zum, o fei-ti-cei-ro, quem pôz fo-go na fa-
 zei-ro?! E Baz-zum, no seu fei-ti-ço, res-pon-dia ao mundo in-

gen-da! Foi Baz-zum, o fei-ti-cei-ro, quem pôz fo-go na fa-
 zei-ro?! E Baz-zum, no seu fei-ti-ço, res-pon-dia ao mundo in-

zum! Baz - zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

zum! Baz - zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

zen-da! Vi-das, bens, o proprio gado, os vi-ren-tes ca-na-vi-
 tei-ro: Negro é som-bra! Não é gente! On-de ha som-bra não ha

zen-da! Vi-das, bens, o proprio gado, os vi-ren-tes ca-na-vi-
 tei-ro: Negro é som-bra! Não é gente! On-de ha som-bra não ha

zum! Baz-zum! Baz-zum! Baz-zum! Baz-

zum! Baz-zum! Baz-zum! Baz-zum! Baz-

aes, tudo ar-deu! Foi de-vo-ra-do pe-las cha-mas in-fer-
 luz! Sombra é dôr e é dôr pun-gen-te o ne-gro da mi-nha

aes, tudo ar-deu! Foi de-vo-ra-do pe-las cha-mas in-fer-
 luz! Sombra é dôr e é dôr pun-gen-te o ne-gro da mi-nha

zum! Baz-zum! zum! zum! zum! Baz-zum! Baz-

zum! Baz-zum! zum! zum! zum! Baz-zum! Baz-

naes! tu-do ar-deu! Foi de-vo-ra-do pe-las cha-mas in-fer-cruz!
 Sombra é dôr e é dôr pun-gen-te o ne-gro da mi-nha

naes! tu-do ar-deu! Foi de-vo-ra-do pe-las cha-mas in-fer-cruz!
 Sombra é dôr e é dôr pun-gen-te o ne-gro da mi-nha

zum! Baz-zum! _____

zum! Baz-zum! _____

zum! Baz-zum! _____

naes! Baz-zum! _____
 cruz! _____

naes! Baz-zum! _____
 cruz! _____

zzum! zzum! Baz-zum! Baz-

zzum! zzum! Baz-zum! Baz-

Auê! hê!
 Auê! hê!
 zum! Baz-zum! zum! zum! zum! Baz-zum! Baz -
 zum! Baz-zum! zum! zum! zum! Baz-zum! Baz -
 Ne-gro é
 Ne-gro é
 zum! Baz-zum! Baz-zum! Baz-zum! Baz -
 zum! Baz-zum! Baz-zum! Baz-zum! Baz -

som - bra! _____ Não é
 som - bra! _____ Não é
 zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -
 zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

gen - te! _____ On - de ha
 gen - te! _____ On - de ha
 zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -
 zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

som - bra _____ não ha
 som - bra _____ não ha
 zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -
 zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

luz! _____
 luz! _____
 zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -
 zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

Som - bra é dôr e

Som - bra é dôr e

zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

— é dôr pun - gen - te

— é dôr pun - gen - te

zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

o ne - grôr

o ne - grôr

zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz -

da mi - nha cruz! Auê!

da mi - nha cruz! Auê!

zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! zum!

zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! zum!

zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

zum! Baz - zum! zum! zum! zum! Baz - zum! Baz -

zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! zum!

zum! Baz - zum! Baz - zum! Baz - zum! zum!

Vira

(a 5 vozes)

POPULAR PORTUQUÊS

Recolhido e Amb.
por H. VILLA-LOBOS

40

Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá! Lá! Lari-lá! - Lari-lá! - Lá!

Lá! Larilá! - Larilá! - Lá! Lá! Larilá! - Larilá! - Lá! Lá! Larilá! - Larilá! - Lá!

Nos -

sa Se - nho-ra faz me - i - a, - Nos -

Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá! Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá!

sa Se - nho-ra faz me - i - a, - Com li - nha fei-ta de

Lá! Larilá! - Larilá! - Lá! Lá! Larilá! - Larilá! - Lá! Lá! Larilá! - Larilá! - Lá!

luz, Com li - nha fei - ta de

Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá! Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá!

luz, Ah!

Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá! Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá!

O no - vê - lo é a lu - a

Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá! Lá! La-ri-lá! - Lá! Lá! Lá!

chei - a, O no - vê - lo é a lu - a

Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá! Lá! La-ri-lá! - Lá! Lá! Lá!

chei - a As mei - as são p'ra Je -

Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá! Lá! La-ri-lá! - La-ri-lá! - Lá!

sús _____ As mei - - as são p'ra Je-

Lá! Lari-lá! — Lari-lá! — Lá! Lá! Lari-lá! — La-ri-lá! — Lá!

sús Ah! _____

Lá! Lari-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! Lari-lá! — La-ri-lá! — Lá!

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! Lari-lá! — Lari-lá! — Lá!

Te_nho fo - - me não de

Lá! La-ri-lá! La-ri-lá! Lá! Lá! Lari-lá! Lari-lá! Lá!

pão, _____ Te_nho fo - - me não de

Lá! Lari-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! Lari-lá! — Lari-lá! — Lá!

pão. ————— Te-nho sê - - de — não de

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

vi - - nho, — Te-nho sê - - de — não de

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

vi - - nho. Ah! —————

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

O que eu que - - ro — é re -

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

zar, O que eu que - - ro — é re -

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

zar — Na i-gre - ji - - nha, — bem bai -

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

xi - - nho, — Na i-gre - ji - - nha, — bem bai -

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

xi - - - nho. Ah! —

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá!

Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá! La-ri-lá! — La-ri-lá! — Lá! Lá!.....

Prrrrlm!

NA RISONHA MADRUGADA

(Para c6oro mixto)

Palavras de F. Haroldo

J. HAYDN

Arr. de H. VILLA-LOBOS

MODERATO

SOPRANOS

CONTRALTOS

41

TENORES

BAIXOS

Na ri - sonha madru - ga - da De - sa - brocha a linda fi6r, Perfu -
 Na ri - sonha madru - ga - da De - sa - brocha a linda fi6r, Perfu -
 Na ri - sonha madru - ga - da De - sa - brocha a linda fi6r, —
 Ma - dru - ga - da! Tum! Tum! Tum! —

mando a fres - ca bri - sa Com a - roma embriaga - dor. — Na ri - dor. — I - mi -
 mando a fres - ca bri - sa Com a - roma embriaga - dor. — Na ri - dor. — I - mi -
 Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! — Na ri - Tum! — I - mi -
 Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! — Tum! —

1ª 2ª

te-mos a fiôr - zi-nha, Pro-cu - rando perfu - mar - O am - biente desta

te-mos a fiôr - zi-nha, Pro-cu - rando perfu - mar - O am - biente desta

te-mos a fiôr - zi-nha, Pro-cu - rando perfu - mar - O am biente desta

Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! - Tum! Tum!

vi - da Com e - xem-plo sa - lu - tar. I - mi - tar. Na ri -

vi - da Com e - xem-plo sa - lu - tar. I - mi - tar. Na ri -

vi - da Com e - xem-plo sa - lu - tar. I - mi - tar. Na ri -

Tum! Tum! Tum! Tum! Tum!

so-nha ma-dru-ga - da De-sa - bro-cha a lín-da fiôr, Per-fu -

so-nha ma-dru-ga - da De-sa - bro-cha a lín-da fiôr, Per-fu -

so-nha ma-dru-ga - da De-sa - bro-cha a lín-da fiôr, —

p Ma - dru - ga - da! Tum! Tum! Tum! —

man-do a fres-ca bri-sa Com a-ro-ma embriaga - dor! —

man-do a fres-ca bri-sa Com a-ro-ma embriaga - dor! —

Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Embria-ga - dor! —

Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Embria-ga - dor! —

O TAMBORZINHO

(Para c6oro mixto)

Palavras em portuguez adaptadas
por F. Haroldo

J. RAMEAU

Arr. de H. VILLA-LOBOS

MODERATO *mf*

SOPRANOS
sempre a - le - gre, Sempre sorri - dente e juve -

CONTRALTOS
mf
Eis o tambor - zinho sempre a - le - gre, Sempre sorri - dente

TENORES
p
Prrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram!
Prrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram!

BAIXOS
p
Prrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! (simile)

Rall.

nil; — Tem muitos en - cantos, tem encantos

Seu rufar so - no - ro e ca - den - cia - do Tem muitos en - cantos Prrrram!

Rall.

Prrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram!
Prrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram!

Prrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram! Prrrram!

I^a FIM.

mil. Tomborzinho a - mil. A - -legre, tóca, O' tambor so - no - ro, ru - fa, tó - ca!

Prrram! Prrram!Prrram!Prrram!Prrram! Prrram!Prrram!

Prrram! Prrram!Prrram!Prrram!Prrram!Prrram! O' tambor so - no - ro, Prrram!

Prrram! FIM. tó - ca!

Prrram! Prrram!Prrram!Prrram! Prrram!Prrram!

Rall. a tempo I^o

Tó - ca, tó - ca! Ru - fa, ru - fa! Tó - ca sempre, tambor - zinho!

Ru - fa! Ru - fa!

Um! Um! Um! Um! Um! Um! E'is o tambor -

Prrram! Um! Um! Um! Um! Um!

Ru - fa! Tó - ca! Ru - fa!

Prrram! Um! Um! Um! Um! Um!

Rall. a tempo I^o

TERRA NATAL

(Para cõro mixto)

Palavras em portuguez adaptadas
por Honorato Faustino

W. MOZART

Arr. de H. VILLA-LOBOS

MODERATO

SOPRANOS

mf

Ter-ra mi-nha, meu tor-rão na-tal, Não tens nes-te

mf

Ter-ra mi-nha, meu tor-rão na-tal, Não tens nes-te

mf

Ter-ra mi-nha, meu tor-rão na-tal, Não tens nes-te

mf

Ter-ra mi-nha, meu tor-rão na-tal, Não tens nes-te

CONTRALTOS

43

TENORES

BAIXOS

Ter-ra mi-nha, meu tor-rão na-tal, Não tens nes-te

mun - do i-gual! E's ra - i - nha en - tre as na-ções,

mun - do i-gual! E's ra - i - nha en - tre as na-ções,

mun - do i-gual! E's ra - i - nha en - tre as na-ções,

mundo i-gual! E's ra - i - nha en - tre as na-ções, Oh!

mf (Boca fechada)

e por far - tos dons e dis - tincções!

mf (a fóra)

(Boca fechada)

e por far - tos dons e dis - tincções!

mf (Boca fechada)

dons e dis - tincções!

mf (Boca fechada)

en - tre as na - ções!

mf (Boca fechada)

pp Na 2ª vez

pp Na 2ª vez

pp Na 2ª vez

Na 2ª vez

Remeiro de S. Francisco

(Canto dos mestiços do Rio S. Francisco da Baía)

Recolhido por Sodré Viana

Amb. por H. VILLA-LOBOS

Rio, 1934

ANDANTE (69 = ♩)

SOLO

CÔRO

44

ou PIANO

Oh!

Shu - - ê!

Sop.
Cant.
Ten.

mf

Barit.

Baixo

Lê lê dia!

que é que tem (ca - ra Ver - me - - ia?)

Meo si-nhô que me ven - deu Com to - da carrega -
Shu - ê!
pp Boca fechada Shu - ê!

cão! Oh! Lê - lê dia!

pp *ppp*

INVOCACÃO EM DEFÊSA DA PATRIA

(Canto civico religioso)

Letra de

MANUEL BANDEIRA

a 4 vozes

Música de

H. VILLA-LOBOS

Rio, 1943

45

Solo (Entra na 2ª vez)

1 *Côro:* (2ª vez Boca fechada) Ó Di-vi-no! O-ni-po-ten-te!....

1 *f* Ah! Ó Na-tu-re - za do meu Bra-

..... Per-mi-ti que a nos-sa ter - ra, Viva em paz alegre -men - te!

sil! Mãe al - ti - va de uma raça.

Preser-vai-lhe o horror da guer-ra!..... Ze-lai pelas cam - pi - nas,.....

li - vre, Tua exis - ten - cia se - rá e -

..... Céus e mares do Bra - sil! Tão a - mados de seus fi - lhos!

ter - - na E teus fi - lhos ve - lam tu - a gran -

Que estes sejam como ir - mãos sempre unidos, sempre a - migos! Inspi - railhes o sa -

de - za, Tu - a e - xis - tencia se - rá e -

gra - do Santo amor da li - ber - dade! Concedei a esta patria queri - da

ter - na E teus fi - lhos ve - - lam tu - a gran -

Prospe-ri-dade e far-tu-ra! Ó Di-vino! Oni-po-ten-te!..... Permittique a nossa

de- - za. Ó meu Bra-sil! É's a Cana-an!

ter - ra, Vi-va em paz ale-gre-men-te! Preservai-lhe o horrorda

É's um Pa-ra - i - zo para o estran-gei - ro a -

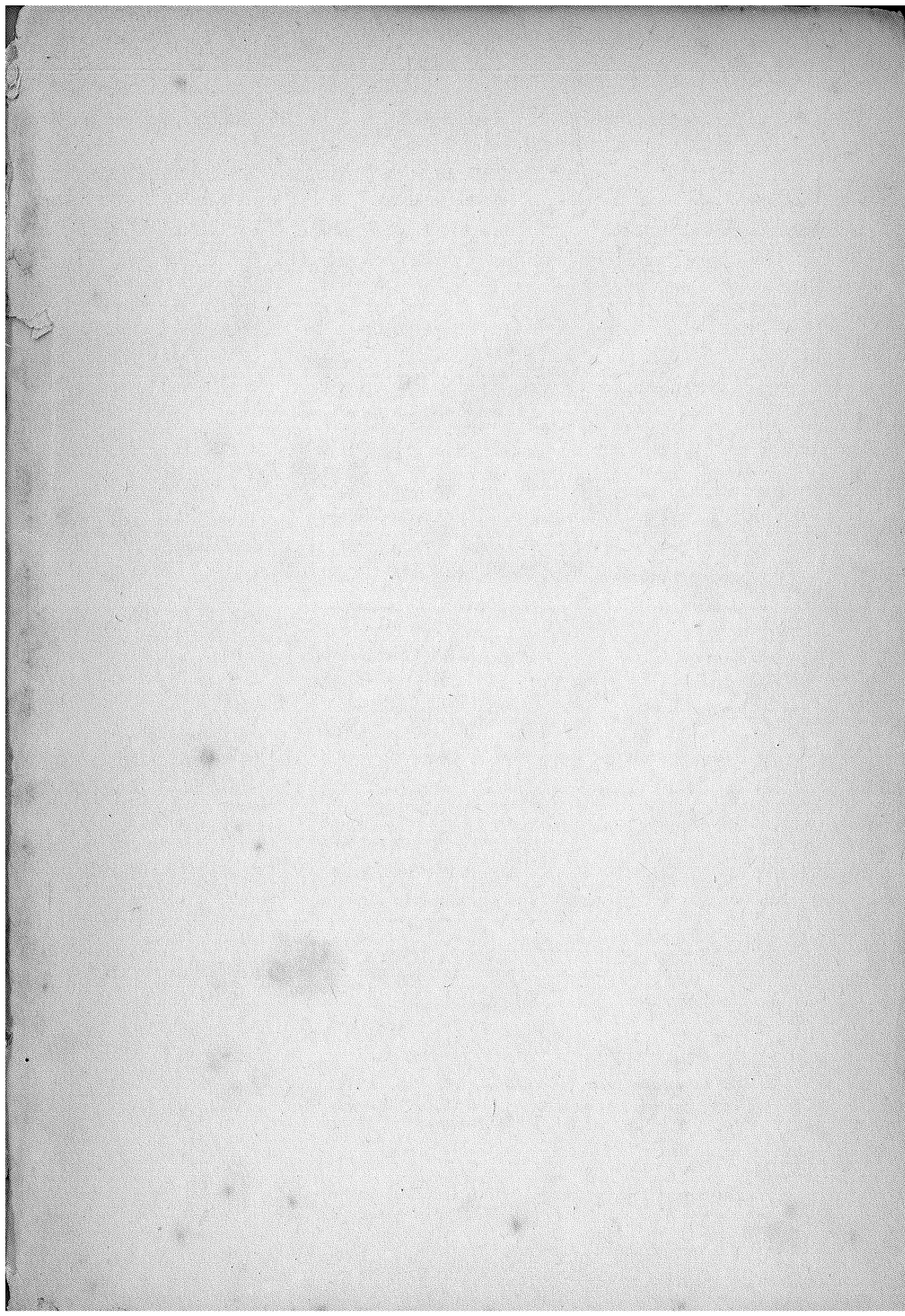
guer - - - ra! Dai - a glória do nosso Bra-sil!....

mi-go Clarins da au-rosa! Cantai vi-brantes a glória do nosso Bra-sil!....

ÍNDICE

N.º	Título	Vozes	Autores.	Arranjo	Pgs.
1	Brincadeira de pegar	duas	H. Villa-Lobos	11
2	Esperança da mãe pobre ..	duas	H. Villa-Lobos Ligia P. Leite	12
3	O Baião do Bitú	duas	Popular	Amb. H.V.L. .	14
4	Repú-pú	duas	Tomás Borba Afonso L. Vieira	H.V.L.	15
5	Minha terra tem palmeiras	duas	Popular Gonçalves Dias	H.V.L.	16
6	O Gaturamo	três	J. Carlos Dias J. Pinto e Silva	H.V.L.	17
7	Cantiga de rêde	três	A. Cardoso Machado	H.V.L.	19
8	Feliz Aniversário	três	H. Villa-Lobos Manuel Bandeira	20
9	Bóas Festas	três	H. Villa-Lobos Manuel Bandeira	21
10	Feliz Natal	duas	H. Villa-Lobos Manuel Bandeira	22
11	Feliz Ano Novo	três	H. Villa-Lobos Manuel Bandeira	23
12	Bóas Vindas	quatro	H. Villa-Lobos Manuel Bandeira	25
13	Brasil (Marcha)	duas	Thiers Cardoso	H.V.L.	26
14	Canção do Marinheiro	quatro	A. M. Espirito Santo Benedito X. Macedo	H.V.L.	28
15	Mês de Junho	três	Popular Thomé Brandão	H.V.L.	32
16	Aboios	duas	Anônimo	Amb. H.V.L. .	33
17	Cantico do Pará	três	Anônimo	Amb. H.V.L. .	35
18	Cantos de Çairé (N.º 1) ...	duas	Anônimo	Amb. H.V.L. .	37
19	Cantos de Çairé (N.º 2) ...	três	Anônimo	Amb. H.V.L. .	38
20	Cantos de Çairé (N.º 3) ...	duas	Anônimo	Amb. H.V.L. .	39
21	Evocação	duas	Anônimo	Amb. H.V.L. .	40

N.º	Título	Vozes	Autores	Arranjo	Pgs.
22	Canide-Youne Sabath	seis	Anônimo	H.V.L.	41
23	Um canto que saiu das senzalas	duas	Anônimo	Amb. H.V.L.	43
24	Xangô	cinco	Anônimo	Amb. H.V.L.	44
25	Santos Dumont	três	Eduardo das Neves	H.V.L.	45
26	Canção do Pescador Brasilei- ro	três	Eduardo Souto Bastos Tigre	H.V.L.	47
27	Marcha para Oeste	três	Vicente de Paiva J. Sá Roris	H.V.L.	49
28	A Sanfona	quatro	Henriqueta M. d'Abreu	H.V.L.	51
29	Quadrilha das estrêlas no céu do Brasil	três	H. Villa-Lobos Manuel Bandeira	53
30	Juramento	quatro	H. Villa-Lobos Murilo de Araujo	58
31	O Trenzinho	quatro	H. Villa-Lobos Catarina Santoro	61
32	P'ra frente, ó Brasil	quatro	H. Villa-Lobos	69
33	As Costureiras	quatro	H. Villa-Lobos	74
34	Pátria	quatro	H. Villa-Lobos F. Haroldo	84
35	Pátria	seis	H. Villa-Lobos F. Haroldo	88
36	Hino à Vitória	quatro	H. Villa-Lobos Gustavo Capanema	93
37	Estrela é lua nova	cinco	Anônimo	H.V.L.	95
38	Jaquibáu	seis	Anônimo	Amb. H.V.L.	98
39	Bazzum	seis	H. Villa-Lobos Domingos Magarinos	104
40	Vira	cinco	Popular Português	Amb. H.V.L.	116
41	Na risonha madrugada	cinco	J. Haydn F. Haroldo	H.V.L.	121
42	O Tamborzinho	quatro	J. Rameau F. Haroldo	H.V.L.	124
43	Terra Natal	quatro	W. Mozart H. Faustino	H.V.L.	126
44	Remeiro de S. Francisco	seis	Anônimo	Amb. H.V.L.	128
45	Invocação em defesa da Pa- tria	quatro	H. Villa-Lobos Manuel Bandeira	130



Sebo Capricho

2400

H. Villa-Lobos

- Solfejos - 1.º Volume
- Solfejos - 2.º Volume
- Canto Orfeônico - 1.º Volume
- Canto Orfeônico - 2.º Volume
- Guia Prático - 1.º Vol. 1.º Parte
(Estudo folclórico musical)
- Guia Prático - 1.º Volume
(PARA PIANO)
- Música Sacra - 1.º Volume



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

IRMÃOS VITALE — Editores
São Paulo — Rio de Janeiro — BRASIL

Espólio de Heitor Villa Lobos

Heitor Villa Lobos

Nº 14369

vol.2 canto orfônico



1000190768413

Música

R\$24,00

www.seboacpricho.com.br

inventariante

s. Of. Gráf. Irmãos Vitale S/A. Ind. e Com. - Rua França Pinto, 42 - S. Paulo